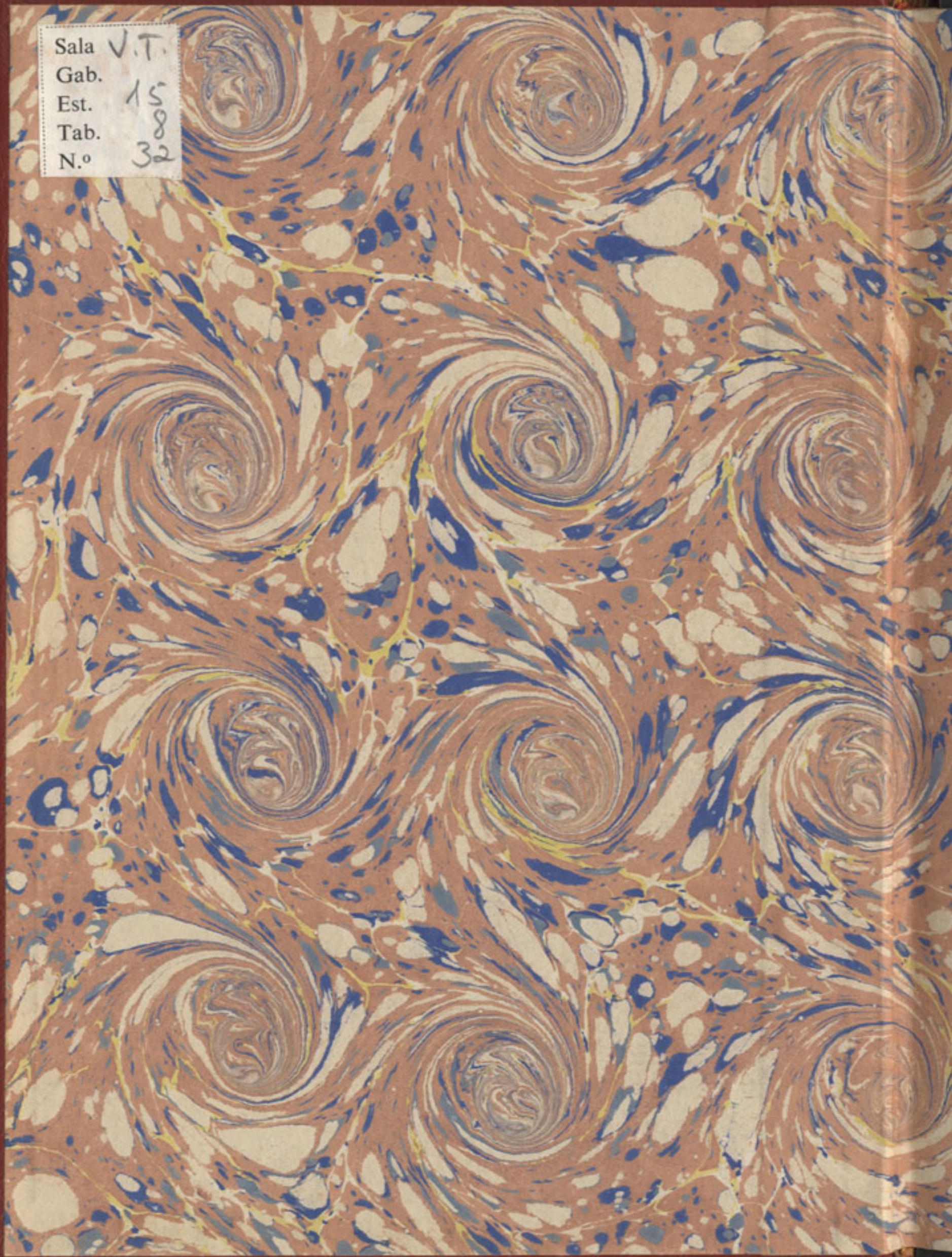
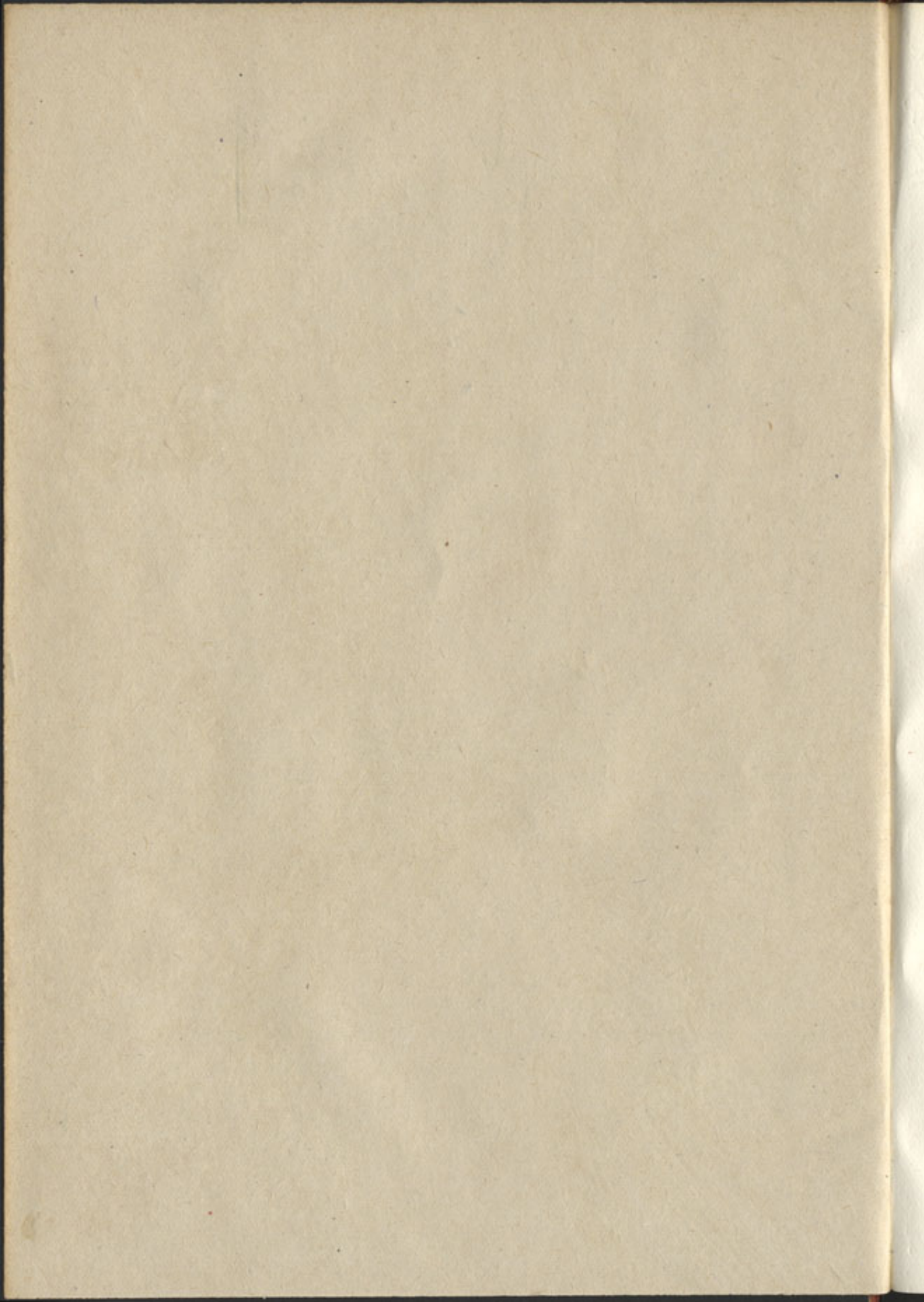




Sala V.T.
Gab. 15
Est. 8
Tab. 32
N.º







SERMAO QVE PREGOV

OBISPO DE FEZ D. Fr. MANO
EL DOS ANIOS FRADE MENOR
& filho da sancta Prouincia do Alguarue, &
deputado do Sancto officio na In-
quisição d'Euora.

NO AVTO DA FEE QVE SE CELE-
brou na praça da Cidade de Euora o primeiro de
Abril de 1629. na quinta domingo da
Quaresma,

Sendo presentes os Senhores Inquisidores, Gomes de
Brito da Silua, Antonio da Silueira, & Sebastiam Ti-
noco, Ordinario, & Reuerendo Cabido, Reli-
giões, & nobreza da Cidade.



Com todas as licenças necessarias.

Em Euora por Manoel Carvalho Impressor da
Vniuersidade Anno 1629.

AD ILLUSTRISSIMO D. FRATREM EM
manuelem de Angelis Episcopum Fessensem in theatro Bi
dei concionantem.

Epigramma.

PRO te contendit sal duplex inclyte Pastor,
Ius sibi primatus ille, vel ille petit.
Sal patria natum dicit, sal Sanctus, alumnus
Nam decus ad fulgens, est aluisse satis.
Natura est vrgens ratio, sed, credo minorem
Haut habet, & nutritrix: utraq; iura tenent.
Sed dissoluantur lites, sententia firmet.
Nutrici, & patria qua sua iura, tuis.
Est genuisse decus est aluisse, duorum,
Sit similis salium gloria fama decus.

Aliud pro themate sermonis.

QVA M bene componis Pastor venerande, coronas
Opponens pulchris specula dira, rosis.
Perfida gens Christo Domino sic donare pendit
Ut Domino dederit serua cruenta suo?
O dirum factum; soboles su dira rependis.
Heu Domino, & Patri tot benefacta tuo?
Nec mirum bene pastor ais; gens perfida Christum
Odit, & exosum semper habebit eum.
Odia visceribus condens gens leuida corde
Hac sua vipereo spicula felle linit.
Quid pro criminibus faciet Deus ultor amorem
Auferet, ostringet, concutiet, feriet.

T H E M A.

Coronans, coronabit te tribulatione, quasi pilam inittet te in terram latam, & spatiosam, ibi morieris, & ibi erit currus gloria tua, & ignominia domus Domini tui.

Isaia cap. 22.



S T A S palavras (muito Ilustres senhores Inquisidores, Zeladores da honra de Deos, Defensores da Igreja Catholica, & Manutenedores da lei Euangelica) sam do Propheta Euangelico Isaia, querem dizer. Pouo Iudaico, eu te coroaei com coroa de flores, & beneficios, tu me coroaste com coroa de espinhos, & ingratitude: Por tanto eu te coroarei com coroa de tribulaçãõ, como pella te farei andar de terra em terra sem teres quietaçãõ: e finalmente o carro de tua gloria, se tornara em ignominia da casa de Deos.

A inda que estas palavras fossem ditas em sentido literal ao peruerso summo sacerdote sobna; em elle sam ditas ao pouo Iudaico. O participio *Coronans*, como tal, abraça os mimos, & flores com que Deos antes, & depois de encarnado, coroou esta gente, & as espinhas, & ingratitude com que os Hebraeus antigos, & Iudeus destes tempos coroaram a Christo: & sera a primeira parte do sermão. A segunda na palavra coroa de tribulaçãõ que diuersas versoes lem, trumfa, ou turbante, denotam dous veos, hã de cegueira no entendimẽto, & outro de pertinacia no coraçãõ, & sera a segunda parte. A terceira, *pilam lusoriam* como o mundo ses pella (*pilam lusoriam*, le Lyra) ou jugou a pella com elles, lançandoos de Reyno em Reyno. A quarta, & *currus. &c.* Como toda sua gloria, degnidades, riquezas, &c. se tornou, em afronta, & ignominia na casa de Deos. E vem muito a proposito o celebra-se hoje o Auto da Fee. Porque em dia que a Igreja sancta mostra a innocencia de Christo, *Quis ex vobis argnet me de peccato?* He conueniente que o mundo veja, & se lhe manifeste a ingratitude, cegueira, castigo, & infamia dos Iudeus. E se a gloria dos filhos redunda em honra dos pays, tam

Sermão que se pregou

bem he obrigação dos paes acudir em por honra dos filhos. Puríssima Virgem a vós como mai importa favorecer, & ajudar quem trata da honra de Christo Iesu vosso filho. Para isso vos deixou elle doze annos entre nos despois de subir ao Ceo (como dis. S. Epiphanio) pera que nos ajudassens, & favorecessens a arrancar herezias na terra, onde *cunctas hereses sola interemisti, dum virgo Deum, & hominum genuisti*. No presente acto temos necessidade da graça vos inuentora, & throno della não la alcançai, & nos lhe offeraçamos a Ave Maria.

Coronans, coronauite.

Vamos tecendo flores, & espinhas para a coroa que prometi.

A PRIMEIRA flor, & beneficio com que Deos honrou este Povo, & o coroou, foi dar lhes nomes, & titulos honrosos, qual foi o tecer, & engastar seu nome em elles, dizendo: *Ego sum Deus Abraham, Deus Isaac, &*

*Basilij
sup cap
2. Isai e*

Deus Iacob: hoc est nomen meum, & memoriale meum, in generatione, & generationem. Eu sou o Deos de Abraham, o Deos de Isaac, & o Deos de Iacob: este he o nome que muito estimou, tecendo, como dis o glorioso São Basilio, com todo este povo Iudaito, representado em elles, pera que todas as vezes que se fizesse memoria do nome de Deos, & se eugrandecesse, se fizesse tambem d'elle lembrança, & ficasse emnobrecido, & honrado: *Vt enim hosce sanctos honore afficeret perpetuo memorabili eorumdem seruatorum nomina suo ipsius nomini attextit, ut quoties Dei memoria celebraretur horum quoq; toties commemorarentur nomina.* Agradecido o Santo Moyses a tam grande beneficio publicou em o Deuteronomio, & disse ao mundo: *Non est alia ratio tam grandis, que habeat Deos appropinquantes sibi, sicut Deus noster ad est nobis.* Grande beneficio! Não ha em o mundo naçam tam leuantada, como a do povo do Iudeus, pois tem a Deos tanto de casa, que anda tecido, & gerando com elle. Outro nome, & titulo lhe deu, que foi chamar lhe seu povo, sendo esse Deos, & Senhor de todos, & não sendo

*Deuter
4.*

aceitador

no auto da Fec em Euora

accitador de pessoas: *Ipsi populus meus erunt, & ego illorum Deus.*
 E agradeceo o Santo Propheta David este favor, & mimo tanto,
 que com elle obriga o Povo judaico a reuerenciar, adorar, & res-
 peitar ao mesmo Deos: *Venite, diz elle, adoremus, & proci-
 demus ante Deum ploremus coram Domino, quia nos populus eius,
 & oues pascua eius.* Como se differ: Pois somos tao ditosos, que
 sendo Deos, Deos, & Senhor de todos, & todos pola obrigaçãõ da
 creaçãõ, redempçãõ, conseruaçãõ, & outros muitos titulos seus, a nós
 da somente titulo, & nome de povo seu; Vinde adoremos a este Se-
 nhor, reuerenciemolo, lancemonos a seus pees, derramemos mu-
 tas lagrimas em gratificaçãõ da grande merce, & beneficio que
 d'elle recebemos. E não lhe parecendo ser isto muito, lutando
 com o Patriarcha Iacob lhe deu outro nome, & titulo, dizendo:
Non vocaberis ultra Iacob, sed Israël erit nomen tuum. Daqui
 em diãte não teras nome de Iacob, que quer dizer enganador, mas
 o teu nome sera Israel, que quer dizer (como notou S. Hieronymo)
 meu Principe, & así lê este lugar a Parafrase Chaldaica: *Israël e-
 rit nomen tuum quoniam fuisti princeps cum eo.* Ella he a
 flor, este o beneficio com que Deos honrou este povo. Vejamos a
 espinha, & ingratiçãõ. Foraõ tantas as blasfemias, & afrontas, que
 este ingrato povo fez contra Deos, & disse contra seu santo nome,
 que chega a lamentar isto Isaias com lagrimas de sangue, & dizet
 (*Tota die nomen tuum blasphematum*) blasfemão os d'elle povo
 de voffo santo nome, hũs porque os entregastes a serem despreza-
 dos, & captiuos de seus inimigos; outros porq̃ permitistes a del-
 truiçãõ do tẽplo, outros cõ as muitas abominaçoes, & peccados
 q̃ cometetãõ contra vos tendo obrigaçãõ porisso a serem melho-
 res, & viuerem conforme a lei que lhe destes, & así declara este li-
 gar o Apostolo sam Paulo (*ad Romanos, qui in lege gloriaris, per
 prauaricationem legis Deum in honora: (nomen enim Domi-
 ni per vos blasphematur intergentes.*) E notai como blasfemão,
 q̃ recẽdo Deos em elles o nome do Padre em Abrahão, o do Filho
 em Isaac, o do Spiritu Santo em Iacob, elles negaõ a gloria ao Pay,
 blasfemão do Filho, negãõ o Spiritu sãto, porq̃ os que oje ensinãõ
 a seus filhos, he não se diga no fim do Psalmo o Gloria Patri, & Fi-
 lio, & Spiritui sãto. E da pena cõ que Deos os castigou se deixa
 bẽ ver a grauidade da culpa, & espinha. Chama Deos ao Propheta
 Oseas.

Psalm.
64.

Genes.
35.
Hieron
in q. he
brais.

Esai. c.
54

Rom. 2

Sermão que se pregou

Ose. c. 7 Oseas, & disse: *Vocabis nomen eius Iesraël*, que quer dizer: gente diuidida, espalhada, ja que comigo não quis permanecer, nem estar vnida, & engastada: chamalhe pois, de mereceo ter o nome de meu pouo *non populus meus*, & *ego non ero vester*, Pouo que não he de Deos, antes priuado por seus peccados d'aquelle particular cuidado, & mimo com que os emparaua, & auilaua pelos seus Prophetas; & pois que por suas abominações, idolatrias, & peccados se fizeram indignos de nome tão honrado, como era ser meu principe; agora chame-se, *non dilectus*, & *absq. misericordia*, reprovado, & indigno de toda a misericordia, indigno de ser principe meu, si que seruo, & escravo do demonio: em fim pouo reprovado.

Vistes a flor, & espinha, vistes o mimo que Deos lhe fes antes de encarnar, vede como lhes torna a fazer o mesmo del pois de encarnado. Dalhe o seu santissimo nome de Iesu, que lhe custou sangue, & ainda que como he oleo; *oleum effusum nomen tuum*, derramado por todos; com este pouo o foi mais. Deixo eu, repartir este santissimo nome cõ Iosue, & Iesu Naue: antes depois como he nome de Salvador, maes particularmente veo, & o deu para estes. O mesmo Deos encarnado o disse: *Non sum missus nisi ad oues quae perierunt domus Iesraël*. Ainda que meu Padre Eterno me mandou saluar a todos; com maior, & mais particular intento vim ser Iesus, & saluador deste pouo Iudaico.

Math.
15.

Eis aqui a flor, & beneficio com que corou, & hõrou a estes. Vede agora sua ingratitude, & espinha: Foi tam grande o odio que os Iudeus tiueram, & tem a este santissimo nome de Iesu, q̃ dis S. Iustino contra Triphonem, que conuencido hũ Iudeu Rabino em Roma por hum Christão na materia de ser o Messias vindo, respondeo o Iudeu, de enganaiuos, que ainda q̃ nos mostrais mais claro que o sol, que Iesus he verdadeiro Messias, lo por este nome o não hemos de aceitar, receber, nem crer. E se a isto nam dais credito, ouvi o que se diz no vosso Talmud Hierosolimitano, que foi escrito cento & quarenta annos depois da morte de Christo, liuro, de grande authoridade entre os vossos Rabinos: alli conta que estando hum judeu á morte, & ja desconfiado da vida, de hũa esquinencia, outro judeu chamado Iacobo lhe pos acalo o santissimo nome de Iesu escrito em hum papel sobre a cabeça, cousa matauilhosa, que de repete alcançou oju:

Iustin.
contra
Triph.

Talm.
Hieros.

o judeu faude & ficon faõ, & querendo saber donde lhe viera tã-
t o bem, & porque via, contou lhe singelamente o iacobo o como
lhe applicara o santissimo nome de IESV: o judeu recusando a
merce feita, com grande blasphemia disse: antes quizera morrer
mil mortes, que sarar por vertude desse nome de Iesu: Tal he o
odio que de coraçãõ esta gente tem a este santissimo nome; mas
notai que em o ponto que disse esta blasfemia cahio logo morto
em terra; & dalli a alma no inferno. O ingratiãõ grande! He tal
q̃ ate o proprio demonio a castiga em estes judeus. Nos actos dos
Apostolos nos diz S. Lucas, que atreuendole os judeus filhos do
Sceua principe dos Sacerdotes, a querer lâçar hum demonio fora
do corpo de hum endemoninhado; chegaram a elle, & disseram:

Act. 19

Adiurote in nomini Iesu quẽ Paulus predicat, &c. Em nome de
Iesu que Paulo Prèga sahece desse corpo. Respondeo o demonio:
Iesum noui, & Paulum scio, vos autem quis estis? Eu reconheço
o pòder de Iesu, & sei o que diz Paulo; porem vos quem sois? &
arremetendo com elles os desprio, & tratou muito mal; como se
differa: vos pronunciaes a Iesu com a boca, tendolhe tam refina-
do odio no coraçãõ, & naõ crendo em Iesu vos mostrais Chris-
taõs, fazendo os exorcismos em seu nome? mereceis a morte. Di-
reis; esse odio teriaõ ao santissimo nome de Iesu os judeus anti-
gos, mas agora todos reconhecem esse santissimo nome: enga-
naisuos, porque a primeira coula que todos, estes ensinaõ a seus
filhos, & a outros a quem enganaõ, dizendo, lhes ensinaõ a ley de
Moyfes, he dizerem, que se a calo differem o padre nosso a Moy-
ses, se auilem, & guardem, naõ digaõ, nem nomeem no fim delle o
santissimo nome de Iesu; & hoje em dia em França, como nota o
nosso douto Feuardense, se deferenceam os judeus dos Christaõs,
porque como em o tẽpo de S. Ieronymo em se nomeando o san-
tissimo nome de Iesu, os catholicos Christaõs o reuerenceam, pô-
do os joelhos em terra, & descubrindo a cabeça, os judeus, & Cal-
uinistas o naõ fazem assi, por o odio grande que lhe tem.

Frãcisc
Feuard
in theo
machia
lib. 3.
cap. 11
Hieron
li. 3. in
Ist.

A segũda flor & beneficio com que Deos coroou este pouo foi
porlhe mesa em o deserto, darlhe o suauẽ mãã, guarnicãõ, que ti-
nha o sabor igoal ao appetite que cada qual queria. Dalhe agoa
fresca delgada, & fria tirada de hũa pedra, & foi tãõ suauẽ este oã-
quete, & estinaõ elles tanto o que he comer, & beber, bẽs da ter-
ra, q̃ chega a dizer o Patriarcha Iacob: *Si Dominus de terra mibi*

Sermão que se prégou

panem ad edendum, & vestimentum quo operiar erit mihi dominus in Deum. Se Deos me pozer mesa, & me der pad. q̄ coma cō q̄ me sostiene, & vstimenta cō q̄ me cubra, fallando em sentido allegorico, eu o adorarei por Messias. Foi este mimo tam grãde, & a mesatão franca, q̄ na quantidade, levando todos hũa medida, & comendo todos o mesmo mãna, nê ao robusto mãcebo, por o ser, era maes necessario, nem ao menino, & velho como fracos. sobejaua nada (como notou S. Cypriano) & em a qualidade tam soberano para este pouo judaico da parte de Deos que o daua, & de tanta estima, que como notou Sam Chrylostomo, o mesmo Deos assitia à mesa, como o medico à mesa do principe, que ifo quer dizer, *Israël*, receitandolhe o que hauia de comer, & o que nam: *Prout unicuiq; vtile erat*, como era necessario, & vtil a cada qual. Vede que flor, & merce esta. Vede a espinha, & ingratitude, em o cabo da mesa quando se deuiã dar as graças a Deos, derannas *surrexerunt ludere*, a hũa bezerra, & começaraõ a murmurar, que os enfastiava muito o manna, & que por meliores tinham as cebolas, & olhas do Egypto. O mesmo fizeraõ das carnes, & Codurnizes, que a desejo, & petiçam sus, Deos lhe auia dado; porem *adhuc escæorum erant in ore ipsorum, & ira Dei ascendit super eos.* Sentiose Deos tanto desta espinha, & ingratitude que abraçou grande multidam delles, & se ficou chamãdo aquelle lugar em memoria des muitos mortos por comer, *Sepulchra concupiscentia*: mas vede o castigo, que se no deserto muitos se perderã de fattsos, em o cerco de Ierusalem paderam muitos de fome, e famintos ate chegarem comer seus proprios filhos.

Nesta flor & beneficio se auentajou o mesmo Deos, e Senhor despois de encarnado, e feito homem, porque lhe pos mesa franca naõ so em o deserto quando com cinco pães, e poucos peixes deu banquete àquella multidam, que computada por algũs doctos, eram quasi vinte mil, entrando neste banquete os meninos e molheres (nam trato desta mesa) mas em que se auentejou foi em lhe dar a este pouo em o Sanctissimo Sacramento, seu proprio corpo, e naõ agoa de pedra, mas sangue, e agoa de seu lado, tirada daquella pedra angular; e ja o Propheta *Isaias* tinha prophetizado isto quando disse: *Filia tua de latere surgent*, como

S. Cypr

S. Chry

Exo. 32

Ps. 77.

Isai. 55

le o Hebrêu: o pouo judaico, que por fraco, e miserauei se enten-
de por as filhas, hade beber; ou mamar, que isso quer dizer a pala-
ura hebraica *surgent*, do peito deste diuino Senhor, comida, &
bebida tam diuina, que liura da morte, e dà vida: *Non sicut man-*
ducauerunt manna patris vestri, & mortui sunt, qui manducat
hunc panem viuet in aeternum. O diuino manjar! o Rosa, e flor
da raiz de Iesse! mimo, e beneficio tam grãde, que nem ao pensa-
mento dos homes podia vir dar-se Deos em manjar. Vistes a flor?
vede a espinha, & in gratidã dos Iudeus. Deixo de dizer as mui-
tas vezes que os judeus deram de punheladas a este San-
ctissimo Sacramento. Em Paris alcançando hum judeu hũa particu-
la consagrada por via de hũa mulher que peitada a recolheo na
toalha, e lha deu; o judeu a frigio em hũa certam sobre o fogo. Porê
nem a particula se encolheo, nem mudou cor, nem teve alteraçã
algũa, tornou a tirar fora, & dandolhe de punheladas, correo muito
sangue, ficando o judeu tam pertidas como antes. Outro judeu em
Constantinopla; porque hum filho seu menino comungou entre
outros (porque naquella Cidade era costume daremie as particu-
las que sobejauam consagradas a innocentes neninos) elle com o
odio que tinha a este Sanctissimo Sacramento meteo o menino
seu filho em o forno ardendo de vidro, e lhe fechou a porta, & bus-
cãdo a mai dahi tres dias o achou sam, & saluo dentro no ardê-
te forno, por milagre da Purissima Virgem Senhora nossa; como
o menino cõfessou, a mai se conuerteo com isto, & foi baptizada,
& o pay como pertinaz foy queimado viuo. Deixo de dizer infini-
tos outros cazos, em q os judeus mostrarã seu refinado odio con-
tra este Sanctissimo Sacramento, & pode se ler em o doutissimo Pa-
dre Frei Zacharias no fim do 1. tomo contra Atheistas, & judgos,
este odio moltrará elles per Hieremias cap. 17. onde diz: *Venue mi-*
samus lignum in pagnē eius, & eradamus eum de terra vineam
como se disseram, dis sam Hieroayno neste lugar. Crucifi que mos
aquelle que debaixo das especies de paõ, & vinho se da sacrificã-
do aos seus, pera o comerem. Eja se achou amassar em os judeus es-
te sanctissimo Sacramento com peçonha pera matarem a certos an-
quisidores; foi isto em Toledo. Valhame a sanctissima Trindade!
que odio que espinha a tam fermosa Rosa; & direis, elles

desacatos

Ioam. 6

Folgos.
lib. 1.
cap. 6
& in
gen. 47Fr. Zic
tom. 1.
pag. 180Fr. Alô
Jo de Bã
uer. 35
do Sant
Sacram
Hier. 17
D. Hier
161.

Sermão que se pregou

defacatos são antigos, & feitos em outros reynos, em o nosso não ha isso. Considera o que aconteceu este anno passado em a villa de Abrantes aonde (segundo se diz) pregaraõ os judeus particulas, ainda que não contẽ serem consagradas, por as portas, cõ letra, que dezia: Eis aqui o Deos que adoraõ os Christaõ. E se dizeis que podião não ser judeus, vede o q̃ fizeraõ ha poucos annos em nosso Portugal, hum judeu: meteo o Santissimo Sacramẽto em hũ pote de assabam, & se achou que certa judia o lançara em hum lugar immundo: *Obtupescite cali, & luceat terra!* Palme o Ceo, & lamente a terra, em pago de hũa diuina, & fermosa rosa, & flor de Iesse, se dam taes, & tantas, & tam crueis espinhas? fiaí la desta gente o sacerdocio, o confessarem, & fazerem, ou administrarem os mais sacramentos, quando tem tal, & taõ refinado odio a este santissimo sacramento do altar paõ de vida.

Vide
Then.
in epist
ad Heb
dif. 6.
fol. 239

Galati.
ps. 143.

Lorin.
sup. ps.
148.

Isai. 16.
Hugo.
Guarric
citat. a
Vieg. in
Apoc.
psal.

Outra flor & beneficio, com que Deos coroou, & hórou este pouo judaico, foi aparentarse com elle, & podendo aparentarse com os gentios pois eraõ mais poderosos, & tinhaõ o gouerno do mundo, como se ve dos Chaldeus, Gregos, & Romanos, com tudo como vinha a ser mestre da humildade deixadas outras razões, quis se aparentar com pouo mais humilde, qual era o judaico: merce, & mimo foi este tão grande, & flor de tanta honra para estes, q̃ não acaba o santo Rey David de dar graças ao Senhor por isso, & assi cõuida a todos q̃ asdem: *Hymnus omnibus sanctis eius filijs Israël populo appropinquã sibi: le o nosso Galatino; Populo consanguineo sibi.* Como se dissera, dizem Chrysoft. Nicephoro, e Appolinario: Cantense, e denle muitos iouuores a Deos, e aos seus Santos, e ao pouo dos judeus por ser tam ditoso, que chegou a aparentarse com Deos, e he tam grande beneficio este, que he o que cõ mais ansia, continuaçam, e desejo pediam os santos Prophetas a Deos: *Emitte agnum Domini (diz Isaias) dominatorem terra de petra deserti ad montem filia Sion,* & não como lem os rabinos, *dominationi,* i. a Ezechias, ou Oseas, *Regibus* Mãdamos Senhor o Messias, encarnaí, e vestiuous de nossa humanidade, e traje; e este seja da pedra do deserto, por a qual pedra entende o doçissimo Cardal Hugo, da ordem do Padre S. Domingos, a purissima Virgem Senhora nossa: seja este cordeiro de nosso sangue, e de nossa geração. Esta he a flor, este he o beneficio, vede a espinha. Veyo este Se

nhog

nhor & *sui eum non receperunt* & vindo, os seus, que são os judeus, o desconhecera, e lhe derão as costas, e o nam receberão, diz S. Sophronio, Figurado vejo isto em David: grande desejo, grã de ansia, e sede de beber da cisterna de Bellem, trazemhe os valerosos soldados a agoa, em lugar de a beber derramou: assi grandes desejos de Messias, e este da cisterna de Belem, limpa e pura, a purissima Virgem senhora nossa, vem & *sui eum non receperunt* derramão no como agoa: *sicut aqua diffusus sum*, ou scia leuãdo, de hũa parte pera a outra tendo elle em tudo muita paciencia, fazendo d'elle o que sua enueia, e odio quis, sem elle resistir. E que muito, diz Bernardo, que seu sãrissimo nome seja oleo derramado quando o mesmo Iesu o foi como agoa, por os Iudeus? ou como de clara S. Cyrilo Alexandrino, *effusus sum sicut aqua*. Todo meu sangue derramaraõ. Vistes a flor, e a espinha.

Outra flor, e mimo fez este Deos, e Senhor depois de encarnado a este pouo judaico, e foi circuncidarse, e tomar, e vestir com elle o lambenito ou lacobento de peccador naõ o sendo, e parecêdo por se insinuar cõ vosco, como diz o glorioso S. Chrylostomo, merce nunca ouida, abaterse assi, por vos honrar, e acreditar a vós, e desta nasceram outras. Se hum principe naõ lo se fizesse de vossa naçam, mas ainda se abatesse a tomar esse vosso lambenito, com que lhe pagaries essa merce? vede outras. Fundando este diuino Senhor sua Igreja sã quis fossem as pedras fundamentaes della os da vossa naçam, a purissima Virgem senhora nossa, o glorioso S. Joseph, S. Pedro, & S. Paulo, & os mais Apostolos da nação Hebreã. Fes este Senhor muitos milagres dando vista a cegos, peis a máquos & resuscitando mortos, tudo isto á gente Hebreã, aos judeus, & quando fes hum á Cananea gentia, ainda foi sendo seus Intercessores os desta naçam em tanto q̄ diz S. Severo na sua cathena grãca: *Vniuersas gētes creatis solos Israelitas elegit, quos sui cognitioni signis, & miraculis glorificauit*. Criou Deos todas as gentes mas so aos judeus escolheo para com milagres & fnaes os honrar, grande mimo. Prêgou a todos pore m S. Paulo, & S. Barnabe falando com os judeus disseram: *Vobis oportebat primũ loqui verbũ græc. Dei, sed quoniam repellitis illud, & indignos vos iudicatis æter na vita, ecce conuertimur ad gentes*. A vós auiamos de prêgar primeiro a palaura do Euangelho, & pedit as aluifaras da ley noua,

S. Soph
sup. 49.
Cap. 3e

P (21.

Bern.
Jer. 15
in Cant
Cyrilus
ibi.
Chris.
Simile.

Matth.
cap. 15.
S. Seuer
in cath.
Act. 13

Sermão que se pregou

Hieron
sup. cap
31. Hie.

Baron.
Mense
Iuli. in
suo mar
tirolo.
Zac. 43
Psal 15

ou como le Sam Ieronymo: a vos judeus como a filhos se ania de dar o pão da vida, que hea palavra diuina, mas porque com vofas maldades, & vicios. não o querendo vos fizestes indignos deile, nos passamos a pregar ás gentes. De sorte que a pregaçam do Senhor, conforme a isto, para os judeus era, & assi, como notou o Cardeal Baronio em seu Martirologio a vinte cinco de Iulho, quando o Apostolo Sãtiago veyo a Espanha lo aos judeus, & em suas sinagogas prégava. Obras & flores eram estas pera vós reconhecerdes a este diuino Meisias, & com tudo *sui eum non receperunt*, não o recebestes: vio Deus esta espinha, & ingratidão antes, & pedelhe o Senhor por o Propheta Zacharias a paga destas obras, nam porque elle para sy quizeisse paga, que elle nenhũa necessidade tem de nostros heés, como disse Dauid: *Deus meus est tu bonorum meorum non eges*; mas pera que com darem pouco merecerem muito, *si bonum est in oculis vestris offerite mercedem meam*, & o que pede he a fee para que cream nelle, a do de charidade para que o amem, & de esperança pera que nam delecterem: a paga que lhe deram nam foi premio de luas obras, mas preço de seu sangue, porque em lugar de fee lhe deraõ pertinacia, em lugar de amor odio, & em lugar de o esperarem repudiarem, *sui eum non receperunt*, & sobre tudo *appendunt mercedem meam triginta argenteis*, mas se com trinta reales compraram o sangue de preço infinito castigaos Deos, & como notou Hugo Floracense, chegarão a por preço de hum real darem trinta judeus, & ainda os dauão, & vendião sem preço, *Vendidi tibi populum tuum sine pretio*. Como o disse Dauid no Plalmo.

Ita exp
Fr. Fer.
scalane
in suo
elyp. cõ
cionab.
pag. 63
Isai.
cap. 7.
Isai. c. 7

Mas vamos (deixando isto) a outra fol.
Desculpanse muitos dos judeus antigos, em dizerem nam recebem a este Senhor por seu Meisias, porque nam confrontam os testemunhos dos Prophetas com elle, & com sua vida. Vede sobre isto outras flores com que o Senhor vos coroa colhidas do jardim dos ditos de vossos Santos Prophetas, que prophetizavam mil annos antes da vida de Christo, o seguinte delle. A concepção deste Senhor foi prophetizada por o Propheta Isaias, *Ecce virgo concipiet, & pariet filium, & vocabitur nomen eius Emmanuel*. Concebera hũa purissima Virgem, & parira hum filho que tenha por nome Maael, que quer dizer Deos com nosco

E na.

E na' palavra, *Virgo*, está *halmà*, que algũs Rabbinos vossos lem
a dolescentula, outros *pue* la, porque lhes pareceo impossivel na-
 cer de Virgem ficando, & oje, naõ querem que nasceste este Se-
 nhor de mãy Virgem. Mas vede & notai o milagre que acerca
 d'isto passou tendo em as escolas S. Symeam, que tambem foi mes-
 tre, & Rabbino (como notou Nicephoro, & Egefsipo) & parecen-
 dolhe impossivel poder nacer ziguem de quem ficasse purissima
 Virgem mudou a palavra *halmà* que quer dizer Virgem, & pos-
 hũz don.ela, ou moça, tornando ao estudo outro dia achou apaga-
 do o que elle posera, & escrita a meisma palavra *halma*, & tres ve-
 zes a apagou, & tornou achar a meisma, & neste ponto lhe reuelou
 o Espirito Santo, que nam acabaria a vida sem primeiro ver a pu-
 rissima Virgem, & ao menino Iesu nascido della, e assi os Setenta
 ta lem *haalmah*. O meimo o Caldeu, como notou hum Docto,
 e santo moderno da Companhia de Iesus. Mas se isto vos nam co-
 nence, vede o que diz o vosso propheta Ezechiel: *Porta hęc (fal-
 zado da Senhora) clausa erit peccato, & nõ aperietur, quoniam*
*Demonus ingressus est per eam, eritq; clausa à principio sua for-
 mationis.* Esta Senhora, e porta feta fechada. Eis aqui a Virgem
 antes do parto: *E nam se abrita, & non aperietur.* Eis aqui a Vir-
 gem no parto: *Eritq; semper clausa.* Eis aqui despois do parto.
 Assi que a Conceição deste Senhor prophetizou Isaias, e o lugar
 de sua nacença em Belem o Propheta Michas: *Et tu Bethleem*
terra Iuda nequiquam minima es, ex te enim exiet dux &c.
*le a Chaldaica, Ex te coram me exhibit Christus, ut faciat, & ad-
 ministret imperium super Israel.* E o vosso Rabbi David accecõta
Is autem est Rex Messias Que cousa mais clara? Ou como lem ou-
 tros, *& tu belem Ephrata parvulus in millibus Iuda, ex te mihi*
egredietur, qui sit dominatur in Israel, & egressus eius ab initio
à diebus æternitatis. E este lugar disseram os vossos Escribas, &
 Phariseus averse entender da nacença de Christo, e S. Matheus no
 cap. 2. porque perguntando os Magos em Hierusalem onde avia
 de nacer Christo, e Herodes todo turbado inquirindo dos letrados
 Escribas, a patria, e lugar da nacença de Christo, estes lhe alegaraõ
 este lugar de Michas, q' so Belẽ era o lugar destinado para sua nacẽ-
 ça. Enaõ so mostra a nacẽça de Christo tẽporal, mas ainda a q' como

Nic eph
lib. 1.

hist. c.

12.

Egefsip.

li. 6. de

supl. E-

uãg. ve

ritatis.

Sanctus

sup. isa

22m c. 7

Ezech.

44.

Isai.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Mich. 5.

Sermão que se pregou

vide
Clypeū
Cōc. ex
Ferdin
de Sea
Cāt. li.
4. de ca
nis ca.
21. pag
752.
ad Gal.
4.
Daniel
cap. 9.

Deos auia de ter do Padre Eterno, porque a palavra *egressus*, le o Hebraico no nominatio do numero plural, como se dissera, *Egressiones eius*, suas saidas, a primeira, & eterna se denota quando se dis, *a diebus eternitatis*, & a segunda denotasse com a palavra *ab initio*, & no Hebraico, *Kedem*, que mostra algum principio tēporal, como se dissera, esta natiuidade de Christo tēporal em principio de tempo prometida foi a Adam, & em principio de tempo a graça comprida segundo as palavras de S. Paulo aos de Galacia, *at ubi venit plenitudo temporis misit Deus filium suum factum ex muliere*, & o Propheta Daniel, o tēpo de sua vida no cap. 9. *Septuaginta hebdomade abbreviate sunt super populum iuum, ut consumetur, prevaricatio, & unguatur sanctus sanctorum.* Como se dissera o Propheta santo, ensinome Deos por o Anjo S. Gabriel, que aquelle verdadeiro Deos, & Senhor, que tem à sua cōta o remedio do pouo judaico & gentilico, & de todo o mundo auia de vir acudir & dar remedio não so a cidade santa, & pouo dos judeus mas atodo o criado entre certo, & determinado tēpo, nem mais nem menos que setenta-hebdomadas as quaes como le o Hebreu, estauão determinadas: *statuta*, por espaço de quatrocentos & nouēta annos incluindo em si cada hebdomada sete annos segundo a phrasim da Escriptura, dētro do qual tempo auiam de acontecer grandes maravilhas, & finalmente, auia de então com a vinda de Christo ter fim o peccado do genero humano, porque elle he so o que pode tirar os peccados do mundo, & como o Melhor, *Sanctus sanctorum* seja o cōplemento da ley & Prophetas, vindo elle se cumprem, & tem termo as prophcias, & no fim dellas Hebdomadas sera morto Christo, lançado, & desprezado dos judeos, *& sui eum non receperunt.* E todos os judeus & Rabbinos que foram antes de Christo entendem estas palavras do Archão S. Gabriel serem ditas do verdadeiro Meisias, & nam se poderem applicar a outre n senam a Christo, porque so elle se pode chamar *Sanctus Sanctorum*, que auia de santificar a todos.

A entrada do templo deste verdadeiro Senhor, & Meisias, profetizou Malachias, dizendo, *Statim veniet ad Templum dominatur quem vos queritis, &c.* E ainda que o vosso Rabbino, Rabbi David entenda este lugar da legūta vinda ao juizo enganale porque como diz o glorioso S. Ieronimo, que templo hade achar seu o senhor

O Senhor pois o que ha esta destruido ate seus fundamentos? ou se
 por outrem hade ser leuanteado antes da vinda de Christo, que ha
 de fazer Christo mais, sendo restituídas todas as cousas por outrem:
Miror quomodo (dizo o Santo) eos terram exitus non doceat veri-
tatem, quod enim templum suum inueniet dominator quod
usq̃ ad fundamentum destructum est? aut si ab alio extruen-
dum est ante quam Christus adueniat, quid Christus
eorum amplius facturus est cum ab alio restituta sint omnia?
 O Propheta Isaías trata da gloria deste verdadeiro Senhor no ca-
 pit. 52. & em o 53. trata sua morte & paixão taõ clara & miuda-
 mente que mais parece tratar, & contar cousas passadas, que profe-
 tizar as futuras, & isto des apalaura. *Quis crededit auribus nostro*
ate as que dizem tradidit in mortem animam suam, cum seleratis
reputatus est, & pro transgressoribus rogauit. Oude profetiza a mor-
 te de Christo, a companhia dos mal feitores q̃ nella teue, & perdam
 que pedio pera os que o crucificauam. O propheta Zacharias pro-
 phetizou a lançada que lhe deram depois de morto, & naõ em vi-
 uo (como falsamete quis o hereie pero Ioam:) *spiciunt ad me quẽ*
confixerunt, & entenderem estas palauras os vossos Rabbinos de
hum Melsias que elles fingiam filho de Ioseph he tam manifes-
tã needade que naõ ha para que a impugnar. Os assoutes o
 Propheta David: *Congregata sunt super me flagela.* As chagas o
 Propheta Ezechiel: *His plagatus sum.* A coroa de Espinhos nos
 Ganticos: *Videte Regem Salomon in diademate.* O fel & vinagre
 o Propheta David: *Dederunt in escam meam fel.* As afrontas, le-
 remias: *Dabit percipienti se maxillam saturabitur opprobijis.* O
 rosto afcado, & consumido prophetizou Isaías: *Non est species ei*
neq̃ decor, & videmus eum. O corpo ferido, & sangrado, o mes-
 mo Isaías: *Reputauimus eum.* E no Psalm. 95. *Dicite in genti-*
bus. E Ieremias a morte Afrõtoza. *Morte turpissima.* E em Isaías
Abcisas est de terra viuentium. Da def. ida deste Senhor ao Lim-
 bo trata o Ecclesiastico: *Penetrabo omnes inferiores partes terra*
& inspiciam omnes dormientes, & illuminabo omnes sperantes
in Domino. Penetrarei todas as partes inferiores da terra, porei

D. Hie.

Isai. 53

Zac. 12

Ps. 34.

Eze. 13

Cant. 3

Ps. 68.

Thre. 3

Isa: 51.

Ibidem

Ps. 95.

Sermão que se prêgou

os olhos em todos os que la estão nesse limbo, & alumiarei todos os que esperão em o Senhor. De sua santa Resurreição prophetaza o Propheta Sophonias: *Expecta me dicit Dominus in die Resurrectionis meae in futurū.* Como se differa porq' agora pouo judaico me não queres temer, nem receber a doutrina, antes corra' pes todos teus pensamentos, & obras, por tanto esperame, & veras quando eu reluscitar a fazer juizo, & dar a cada hum o que he seu, o que ha de ser sobre ti, & sobre as gentes. De sua gloriosa Ascensão prophetizou Micheas dizêdo: *Ascendi pandens iter ante eos.* Subira este verdadeiro Messias ante os seus mostrandolhes o caminho. Assim entendem este lugar o glorioso Samuel, o nosso Lyra, & o vosso douto Rabino Selo, que le assi: *Ascendit apertor seu destructor, idest saluator eorum destruens & abolens parietes, vepres & spinas acutas, ut compleret viam ante eos.* Subira o verdadeiro Messias (& nam como lem outros Rabbinos o Rey Sedechias.) E este diuino Salvador destruire o inferno, fazendo o caminho (que dantes era inculto porque não auiaõ da terra subido a Igus por elle ao Ceo) facil, & de rozas. Abri logo judeus os olhos, vede estas flores, & prophecias tam claras. Porem ja que os vossos antigos tiveram em muita conta os testemunhos dos seus famolos Rabbinos Samuel, e Isaac vede & notai o q' o Samuel em hũz carta que escreueo ao Isaac cap. 2. *Adis; Peneo domine mi quod nos apostatauimus a Deo in primo adventu illius iusti Christi, cui expresse cõueniunt omnia que scripta sunt apud nos in libris legis, & prophetarum.* Como se differa todos os judeos amigo Rabbi Isaac vamos errados, & somos apostatas, & apartados do Verdadeiro Deos porque nam recebemos a Christo justo, & Verdadeito senhor com cuja pessoa, & vida cõformam os testemunhos, & ditos de nossa ley, & Prophetas: notaes isto; dos mesmos vossos, não vos cõfundis? Porque o não aceitaes? & cheiraes ao menos estas flores pois sam de vosso jardim para crederdes, & receberdes o fruto dellas Christo Iesu verdadeiro Messias? sabeis porque? porque soes como vos chamou. O grande Baptista: *Genimina Viperarum.* Filhos de bibras estas rompem, & tagliam as entranhas da mã ypera se conseruarem a si, & sahirem ao mundo, taes soes, porque pera sairdes fora do gremio da Santa Madre Igreja, pera sairdes fora da fee, & vos conseruardes nessa tris-

Sophon

3.

Mich. 2

Hieron

Lyra.

Rabi Selo.

lo.

Rabi Isaac,

& Rabi Samuel.

Amuel.

Math.

12

Luc. 3.

te,

e, & miseravel vida nam so mataram, & tiraraõ a vida aos santo
 Prophetas vossos antepassados *quem Prophetarum non sunt perse-* *Hector*
cuti, patres vestri, & occiderunt eos, qui pronuntiabant de ad- *Pintus*
mentu justu cuius vos nunc proditores & homicida fuistis. Mas a- *sup. Ex*
 ainda vos cortompéis as escreturas, & ditos dos Santos Prophetas. *cap. 1.*
 entranhas da Igreja, & offerecendouos flores de seus testemu-
 nhos com que vos coroe Deos de rozas, vós fazéis dellas espi-
 nhas para coroaes a Christo Iesu seu primogenito, & vnigeni- *Act. 7.*
 to filho, *Coronans.* Temos mostrado obras, & escripturas.

Vejamos a innocencia, & fermosura do fruto a verdadeira
 flor Christo IESV. Dizeis pouo ingrato, que as obras saõ boas,

de bono opere non lapidamus te, mas que a pessoa he pecaminosa.
 A primeira culpa que dais ao innocente cordeiro Christo Iesu,
 dizeis q se fas Rey sem o ser, *qui se regē facit contradicit Cesari,*
 & com esta paixão pedistes a Pilatos mandasse tirar o titulo da
 Cruz. Aqui entropeção mais vossos Rabbinos, segundo dizeis.
 Tomai outras flores. Verdade he que des do instante de sua
 Encarnação foi dado ao nosso bom Iesu, & verdadeiro Melsias
 o direito de ser Rey soberano. Potem o uso naõ o teve ate aca-
 bada a redempçam dos homẽs, & morrer em a Cruz ainda que na
 vida se vio sempre nelle claros sinais de ser Rey, porque quando
 se começou a manifestar às gentes a primeira palavra foi: ja se a- *Mat. 3*
 chega o Reyno dos Ceos, & a outra vez diz, applazeo ao Padre *Luc 12*
 daruos o reyno, & o mesmo quis dizer, quando disse vereis ao fi- *Luc. 16*
 lho do homem com grande poder & magestade, porque o titulo
 de magestade, titulo he de Reys. O mesmo quando disse, algũs ha *Mat. 16.*
 aqui que naõ morrerãõ ate que vejaõ o filho do homem em seu
 reyno. Mais, e este verdadeiro Melsias vemos os sinais q e os reys,
 porq se nos naci mẽtos de grãdes principis & reys apparecẽ parei-
 culares estrellas, como se vio quando aquelle primeiro Monarcha do *Mat. 1*
 Imperio Romano Iulio Cesar naceo, tambem em o nascimento de
 Christo Señor nosso se descubrio a quella milagrosa estrella, q trou-
 xe do Oriẽte aos Reys Magos a reconhecerhe vassalajẽ: se mage-
 stade de fallar, algũas vezes falava este senhor como Rey: sua lin- *Mat. 10*
 goagẽ era. Ouvistes o q se disse aos antigos. E notai (eu) vos digo
 a vos, q ameis ja vossos inimigos. E quando lãquã os demonios fo-
 rados corpos era cõ magestade real; sahi dahi espiritus maos; naõ
 rogava, naõ invocava: absolutamẽte mandava, & ao ponto era obe-
 decido. Quando os judeus o queriaõ apedrejar, eile sem medo
 algum

Sermão que se pregou

- algũ andava entre elles passeando. Notai o grande medo, & asombra
 bro q̃ tantos soldados cobraraõ. la no Horto de Gethmani com so
 dizer, eu sou. O Conuete que deu de impronito em o meo de
 Ioa. 20. hũs prados a cinco mil pessoas mostra foi esta de Rey, Maes, em
 Ioa. 16. suas exequias q̃ os judeus lhe fizeram mostrarão ser elle Rey, por-
 Ioan. 6. que, a que Rey se fez ja maes tanto aparato, & pompa que se com-
 praſem com libras de mirra pera vngir seu corpo como a Chris-
 to? O Rey soberano! O Rey diuino! em a Cruz, quando os judeus
 Ioa. 19. lhe dauam morte infame então deu elle maiores mostras de Rey:
 P[4. 92] Claramente o diz o vosso Propheta David: *Dicite in gentibus,*
quia Dominus regnavit à ligno. Dizei Prêgadores Evangelicos
 & denunciai às gētes, q̃ o Senhor reinou de, do madeiro da Cruz:
a ligno. Podemos entender per *lignum* de forte que se mani-
 feste o modo de se adquirir este reyno raro, singular, & milagro-
 so naõ por armas como muitos, naõ por successão, naõ por elei-
 çãõ, mas por afrontas alcançou as glorias, por as ignominias, as
 honras, & por o madeiro da Cruz: o reyno soberano, em o Ceo, &
 em a terra; ou leamos *a ligno*, idest *post lignum*, depois da mor-
 te da Cruz, & assi Tertuliano falando com vossa Synagoga judai-
 ca diz: Se tēs lidos os psalmos do teu Propheta: o Senhor Reyna-
 ra depois do madeiro; *expecto quid intelligas, ne forte lignariũ*
 Iust. M. *aliquem Regem significari putes, & non Christum, qui ex inde*
 Apolog. *passione Christi separata morte regnavit.* Espero o Cegos Ju-
 2 pro *deus que entendais por madeiro, se vos persuadis que he aqui sig-*
 Christ. *nificado algum Rey madeireiro, & nam Christo que desde sua pai-*
xam vencida ja a morte tomou posse de seu Reyno, & ouui como
le isto paraphrasticamente S. Iustino martyr: Letamini in genti-
bus dominus post lignum regalem potestatem habuit. Que foi di-
 zer com grande aluoroço, alegraiuos com as gētes ò fies, que des-
 pois que o Senhor morreu em a Cruz adquirio o Reyno. E S. Cy-
 priano acudindo a isto mesmo lee em esta forma este testemunho!
 S. Cyp. *Annuntiate regnũ Dei in gētibus quia Dominus regnavit de ligno*
 in lib. *Como se dissera annũciai o reyno de Deos às gentes, dizeilhe que*
 de Syn. *ja podem ser vassallos deste Senhor, porque do mesmo madeiro em*
 & sc̃on. *que os judeus o queraõ infamar começou a reynar. Iusta queixa*
ò judeus temos aqui contra os vossos Rabinos; voluei & reuoluei
todos os textos deste lugar, o Hebreu, o grego o Latino, & nam a
 charcis

no áuto da Fee em Euorã

VI

chareis esta palavra *a ligno* nem cousa que lhe corresponda, mas
 porem averdade he, que trezentos annos antes da vinda de Chris-
 to ao mundo os Setenta Interpretes pera maior declaraçã a ajun-
 taram. E os vossos maluados, & perfidos Rabbins, porque se não
 lesse no mundo prophacia tam clara do Reyno de Christo, & glo-
 ria de sua Cruz como inimigos della, vede a espinha, dis Sam Iusti-
 no Martyr que de todos os liuros a apagaram, mas pouco lhes
 aproueitaram a estes cegos seus embustes cõ o furto em as mãos
 os tomaram os grandes Tertuliano, Iustino Martyr, saõ Cypriano,
 Sancto Agostinho, Arnobio, Lactantio, Casiodoro, Theodulpho,
 o Psalteiro Romano, o Galiano, & outros muitos doutores conhecẽ
 estas palavras, & lê com esta misteriosa addiçam *Dominus regna-
 uit a ligno*. E a Igreja Catholica em o officio da paschoa vfa dellas
 & o poeta Christãõ Theodulo as tras e o Hymno da ✠ *Dicens in
 nationibus regnavit a ligno Deus*. E nam so quãdo os vossos lhe
 poserão a Coroa despinhos, & sceptro de cana per zombaria o ma-
 nifestarão ser Rei, mas quãdo nessa Cruz oleuantarão. Assi o disse
 Christo Redetor nosso: *Ego si exaltatus fuero a terra omnia tra-
 hã ad me ipsum*. Ou como le o Grego (e segundo a tal liçam deue
 mos enteder a latina) *omnes traham ad me ipsum*. Quãdo eu for
 levantado da terra todos os homes trarei amin. E isto (diz o Euãge-
 lista) disse Christo significãdo o genero de morte q̃auia de pade-
 cer. Costume foi de gregos, & Romanos a cujas mãos veyo a mor-
 rer Christo, aleuãtarẽ em alto ou sobre os hombros aquelles aquẽ
 elegiam por Reis, ou se estauão na guerra levantalo sobre hum
 escudo alto; assi o disse Amiano Marcelino de Iuliano, acclamado
 por Emperador dos soldados Frãcezes: *Impositusq; scuto pedes-
 tri, & sublatuſ eminenti populo silenti Augustus renunciatuſ*.
 Que posto sobre hũ escudo e leuãtado em alto foi acclamado por
 Augusto dos soldados ainda que callando todo o pouo, e he ce-
 remonia mui vñada entre Gregos & Latinos como notou Corne-
 nelio Tacito *Zonaras in Iustian, & outros*, & qua dizemos que le-
 uantaram foam em Rei, q̃ he o mesmo que foy eleito, como Clau-
 dianõ o disse; *Sed mox cum solita miles te voce leuasset*. Aeste cos-
 tume patece, q̃ aludindo Christo quando disse; *Ego si exaltatus
 fuero a terra omnia traham ad me ipsum*, Como dissera quando

Iustin.
 dialog.
 contra
 triphon
 Et alij
 citat. a
 Ar. ser.
 decruce
 Ioa. 12.

Amian
 Marcel

Lib. 4.
 Histã
 vid. per
 Pyl. lib
 2. Lip.
 Com. in
 li. 4.
 Tacit.

Sermão que se pregou

os judeus me leuãntarem da terra, ou, que he o mesmo, quando me alçarem em Rey, entãõ trarei a mim como a juiz, & Rey seu, todos os homẽs. Vos judeus o leuantastes em alto: vos sem entendẽdes como cegos o misterio o alçastes por Rey, & assi leuantado eiz o beauecurado Abade Arnoldo: *Mutat legem in gra-*

Arnold *tiam, terrorem in m̃uetudinem, asperitatem in lenitatem, ṽm*
vat. de *bram in veritatem, iudicium in misericordiam. Nouus Rex, no-*
7. verb *ua lex, nouus Dux, noua lux, fractes prioribus tabulis, & silice ad*
Dousin *splicem comminuto, nouis subscriptionibus figit titulum, & dictas*
pietas, & discernit omnia charitas. Como se dissera, Christo leuãntado em o elcudo da Cruz, como Rey muda a ley em graça, o espanto em mansidãõ, a aspereza em beauduta, a sombra em a verdade, o juizo em misericordia, & como era nouo rey, noua ley, nouo Capitaõ noua luz, quebradas as primeiras taboas de pedra (de que direi adiante) dando com ellas em lãas pedras, com novos sobres escritos, que todos publicassem brãdura, & misericordia fixou o titulo da Cruz, *I. (us) Nazar. Rex Iudaorum,* & di&outhe a piedade, & pos a differença entre todas estas cousas a charidade, à vista da qual o bom ladraõ lhe chama rey. *Memento mei Domine dum veneris in regnum tuum.* Que dizeis Iudeus a estas flores? a estes testemunhos? que dizeis a vossas espinhas, & ingrãtidadãõ, que fazendoo vos sem saberdes o que fazeis, & leuãntadoo por Rey dizeis, q̃ he hum tyrano, hum ladraõ, que quer vsurpar o reyno que naõ he seu.

Luc. 22

Tendes mais replicas? Si, dizeis deste Seõnor, q̃ he hũ enganador; *seductor ille dixit,* he hum blasfemo, hum endemoninhado, & outras semelhantes infamias. Ora tomai outras flores por estas espinhas do Euangelho de oje: nelle se poem o verdadeiro Messias, & innocente Christo Iesus entre os maiores inimigos que tinha, que eraõ os phariseus, & diz ante todos: *Quis ex vobis arguet me de peccato.* Muito dizeis, mas qual de vos, cu quem de vos me argui-ra: quer dizer me conuencera de peccado algum? E sendo inimigos diante dos quaes, como diz Sam Ieronymo, he a proua da innocencia, & virtude mais calificada, pois o enemigo & enuejoso: *Nodum in scirpo querit,* dizem o que naõ acham, quãto mais o que vem, elles calaram sem dizer palavra nem terem de que occõuencer. E porque como costumados a dizer falsidades, nam argui

Math.

26.

Iohan.

8.

Hieron
bid.

i

sem

sem, que nelle nam aueria peccados publicos: mas que algum secre-
to podia aver, pois seu discipulo, & de suas portas adentro Judas o
vendeo, ordena Deos que viesse, como veio, Judas, & antes de se
enforçar desse testemunho de sua innocencia; dizendo, *peccavi*
in idens sanguinem iustum. Pequei porque entreguei, & fui alei-
uoso ao santo, innocente; & justo cordeiro. E se vos parece judeus
este testemunho sospeitoso, ouvi hũa testemunha, que para vos he,
omni exceptione maior, que he o vosso Iosepho, rabino entre to-
dos, dos vossos mui acreditado & estimado. Este diz no liuro 18
de suas antiguidades; *Eodem tempore fuit Iesus vir sapiens, si-*
tamen virum eum fas est dicere, erat enim mirabilium operum
parrator, & ductor eorum qui libenter vera suscipiunt, pluri-
mosq; tam de Iudæis quam de gentibus sectatores habuit Chris-
tus his erat. Era naquelle tempo Iesus, hum varão homem, se he
licito chamarlhe homem: dando a entender que mostrava, & pa-
recia ser mais que humano. Este fazia obras miraculosas, & admi-
raueis: era guia, & capitaõ daquelles que recebem as verdades, &
assi o seguiaõ muitos nam so dos nossos judeus, mas a inda dos gẽ-
tios; este era Christo. Vedes este testemunho; que dizeis a isto?
he testemunho tam claro da innocencia de Christo Senhor nosso,
que nam tiueram os Rabbinos vossos antepassados outro reme-
dio senam apagalo em todos os liuros hebraicos de Ioseph, como
notou o Cardeal Baronio tom 1. ann. Dirmeis a isto que ain-
da que este Rabino diga isto nam he o seu testemunho verdadei-
ro porque no liuro 7. de bello Iudaico no cap. 12. diz elle que o
Messias Christo prometido na ley era Vespasiano Emperador.
Mas a resposta he que o mesmo Ioseph se retratou, & disse, he ver-
dade que eu disse isso de Vespasiano: mas confesso que menti, li-
songeei, não fui fiel autor por trazer com meu dito a outros cui-
darem isso, mas a verdade he que *Iesus hic erat Christus*, que Ie-
sus he o verdadeiro Messias, Santo Justo, Innocente que maes cla-
ro quereis? Outra testemunha da Innocentia, pureza, & sanctida-
de de nosso verdadeiro Messias, ouvi a vosso amigo Pilatos; es-
creuendo hũa carta a Tyberio Emperador a cerca da innocencia
de Christo diz assi.

Nath.
26.

Ioseph.
lib. 18.
antiq.
cap. 6.

Baron.
10. 1. an
pag. 210
& 647.

Sermão que se pregou

PONTIVS PILATVS C. TIBERIO

Neroni Imperatori salutem.

NVPER contigit cuius rei ipse testis esse possum Iudæos se se ipsos posterioresq; suos vniuersos per inuidiam crudeli damnatione perdidisse cum enim ex oraculorum promissis malorum ipsorum per virginem iuueculam mitteret, qui iure Rex eorum diceretur hunc, me præsentem misit in Iudæam. Is (quod omnibus notum est) cæcis visum restituebat, leprosos mandabat resolutos neruis curabat, viderunt quoq; ipsum dæmonia abegisse, atq; obsessos a spiritibus immūdis liberasse, mortuos item ex sepulchris ipsis resuscitauit, obediebantq; ipsi ventorum turbines, siccis pedibus mare in ambulabat fecit alia quoq; per multa miracula, vt vulgo etiam inter Iudæos, & plebem, Dei filius diceretur. Principes vero Sacerdotum æmulatione, & liuore instigati, aduersabantur illi, captumq; illum mihi tradiderunt, euentitis sceleribus eum reum facientes magum appellabant, atq; legis eorum desertorem, & contradictorem, quibus persuasione seductus ipse fidem querelis eorum adhibui, flagellatumque ipsis tradidi, vt pro arbitrio in eum animaduertent. Crucifixerunt igitur illum, & sepulchro quo conditus erat custodias adhibuerunt, inter quos etiam ex meis militibus nonnulli erant qui tertio die ipsum à mortuis resurgentem viderunt. Nequitia autem Iudæorum magis hoc facto exarsit, numeraruntque magnam pecuniarum vim ipsis militibus, quatenus discipulos ipsius noctu corpus rapuisse prædicarent, acceperuntq; hi quidem pecunias, nihilominus tamen, publice vbi que professi sunt atque testantur se visiones Angelorum vidisse, atq; Iesum illum a mortuis vere resurrexisse. Hac autem ideo scripsi ne quis negis ac mendacijs Iudæorum, si de re gesta aliter loquantur fidem adhibeat.

Vale.

Querem dizer estas palavras em nosso romance portuguez.

Pontio Pilato a Tyberio Nero Emperador saude. Pouco tempo ha que aconteceo bũa cousa de que eu posso ser testimunha, & he os iudeus se lançaraõ a perder a si, & aos seus successores com bũa cruel condenaçãõ, porque como dos oraculos prometidos, &

rece-

humã cruel condemnação. Porque como dos oráculos prometidos, & recebidos com autoridade de seus antepassados esperassem que Deos por meo de huma Virgem Moça mandasse quem de direito fosse seu Rey este presente eu mandou elle a Iudea este (como he notorio à todos) daua vista a cegos, saraua aos leprosos, daua peis aos mancos, & saude aos mais aleijados: viraõno tambem lâçar os demonios dos corpos dos endemoninhados, resuscitava os mortos à vida das sepulturas, obedeciãolhe os mares, & ventos, & andaua por cima das aguoas a peis enxutos, e fez outros muytos milagres, e era vulgarmente tido ainda entre os mesmos judeus por filho de Deos. Porem os principes dos judeus instigados e mouidos de inueja, e emulaçãolhe eraõ contrarios, e prezo mo entregraõ fazendo Reo, e culpado com muytos enganos, e falsidades. Dizendo ser elle encãitador, e que era opposto, e contrario à lei delles, com os quaes embustes, e enganado eu, dei credito a suas persuasoẽs, e queixas, e aqouitado lho entreguei pera que o castigassem como lhe parecesse. E assi o crucificaram, e pose ram guardas a sua sepultura entre as quaes o viram resuscitar ao terceiro dia, cõ o q se accẽdeo mais a maldade dos judeus e tãto q derãõ grãde copia de dinheiro aos soldados pera q dissesẽ qos discipulos deste o furtarãõ de noite, receberãõ elles o dinheiro, mas publicamente em toda a parte daõ testemunho, e confessaõ auerẽ visto visoẽs de Anjos, e q verdadeiramente este Iesu resuscitou, & eu escreuo isto, por q se os judeus com suas mentiras & enganos contarem o negocio de outro modo ninguem lhe de credito.

Desta carta fas mençãõ Eusebio no 2. liuro da historia Ecclesiastica cuio treslado elle deixou na liuraria Vaticana onde o achou Sixto Senence. E eu o trago pera que se veja a innocencia de Christo Senhor nosso. E se isto vos naõ moue ao terdes por Innocente por ser Pilatos gentio ou duuidardes desta carta ouui o testemunho do setenta, & hum judeus que foram como diz S. Renano os juizes que sentencearam a Christo Senhor nosso. Estes vendo as accusações dos judeus, ditos das testemunhas, & todo o mais processo se conformaram em dizer com Pilatos que naõ a-

D

chavam tra Ind.

S. Ren.
de inne
cencia
Christi
in ãnot
ad lib.
Tert. cõ
tra Ind.

Sermão que se pregou

chãuam em este Innocente Jesus causa algũa, ou rezão com que o
condemnaſſe a morte: *Nullam*, pronunciou Pilatos, *in eo causam*
mortis inuenio. Vedes aqui prouada ſua innocencia, deſfeitas vos
as mentiras, & embustes por os meſmos voſſos. Logo ſe viſtes co
mo vos moſtrei, & verdadeiramente nam podeis negar beneficio
os, & rozas com que eſte Senhor vos coroa antes de encarnar, &
depois de encarnado. Se vos moſtrei as flores colhidas do jardim
dos voſſos prophetas, ſe viſtes ſer Chriſto Jeſu. verdadeiro Rey,
Senhor, & Meſſias, & vltimamente ſua innocencia. Porque o nam
recebeis, porque coroadouos de flores, vos a eſte de tantas eſpi
nhas, porque ſoes ingratos. & deſconhecidos, ſabeis porq; por duas
rezões hũa do Euangelho de oie outra do noſſo Thema: do Euang.
qui ex Deo eſt verba Dei audit propterea vos non auditis que m
ex Deo non eſtis. Nam o recebeis, nam acceitae ſua ley, verdade
& doctrias, porque nam ſoes de Deos, ſoes pouo reprovado ſegũ
do o Thema. *Coronabit te dominus corona tribulationis*.

João. 8

Is. 22.
Sanch.
ſup. cap
22. Iſai
nu. 33.
Agust.
10m. 10.
Serm. 2
in ſer. 6
poſt. 3.
domi.
quad.
Sixt. in
ſua bi
blioth.
Fr. Lud
in ſinb.
ſid.
Daniel
cap 2.

Coronans. Tendouos coroado de beneficios, & flores, vos em
pago a eſte coroaſtes deſpinhos, agora. *Coronabit te dominus*
Coroatouſha o Senhor de tribulaçam que he cegeira no entendi
mentõ, & velame no coraçam, & vôtade. Eſta coroa de tribulaçam,
como nota ſobre Iſaias hum douto moderno, naõ he qualquer
coroa ſenam a que trazem os Reys, & Sacerdotes Orientaes com
muitas voltas. E aſſi vem a ſer hũa trumfa ou hum turbante de
dous veos, hum deſtes, que he o de cegueira, pos Deos no en
tendimento a eſte pouo, & outro no coraçam, aſſi diz S. Agost. t. 10
duplex eſt velamen alterum ſtultitia naturalis, alterum puer
ſe iniquitatis. Digamos da cegeira do entendimento: tam cezos,
que dizem que Deos antes de fazer eſte mundo ſe enſinou em
fazer outros muitos ate que veio fazer eſte bem feito. Que gaſo
ra tres horas primeiras do dia em ler a ley de Moſes. Que ſas mui
tas orações, e certos tempos lamentado o auer caſtigado, & aſti
gido os judeus veſtindoſe por iſto primeiro com certos veſtidos.
Que os judeus ſacrificam na lua nova por a limpar a maldade que
Deos cometeo em tirar a claridade a Lua, & a deu ao Sol. Que tres
horas no dia chora tres lagrimas, & as lança no mar. oceano, &
bate nos peitos por as misérias dos judeus, E outras neceſdades
que naõ ſaõ para dizer nem eſcreuer. Eſta cegeira tem muito ma
ior oje os judeus, que ſeus antepaſſados. Moſtrouos iſto cõ o texto
de Daniel. Relata eſte Santo Propheta o ſucceſſo q; teue aquella
eſtatua de Nabuchodonosor: ſonhou teſte que vio hũa pedra arran
cas

este de hum monte, & desfazer hũa mui grãde & misteriosa esta-
tua, & creceo esta pedra tanto que ficou da grandeza de hũ môte,
& taõ grande q̄ encheo, & alombraua a terra: *Lapis qui percussus
erat statuam, factus est mōs magnus, & impleuit uniuersam terrã,*
marauilha foy grande desfapegar-se a pedra do monte sem ajuda de
ninguem, & tambẽ quebrar a fabrica da estatua, mas muito maior
crecer tanto que venha a ser taõ grande monte como o mũdo, cu-
ja grandeza teue principio em hũa pequena pedra. O glorioso S.
Agostinho entende por a pedra Christo, & por o monte o reyno
dos judeus, o qual se apartou d'elle como pedra arrancada do mō-
te, & notou mais o mesmo Santo quam deferentemente peccarãõ
os primeiros judeus, digo os q̄ viraõ nacer esta pedra Christo em
Bethlẽ, & ia começar a crescer, do q̄ peccãõ oje os judeus, porque
aquelles primeiros nãõ enxergarãõ a Christo nosso Senhor men-
no, cegeira era, porque ja o Patriarcha Iacob auia adorado, & ensi-
nado a adorar essa pedra, q̄ representaua a Christo quando depois
de dormir, & acordar vngio hũa pedra: *Non adorauit, diz Agost,
sed significauit.* Nãõ adorou, mas mostrou a seus descẽdẽtes fizer
sem della muito caso, mas cõ isso estã que *igno'cendũ est iudais
qui offenderunt in lapidem qui non dum creuerat.* Sãõ dinos de
perdãõ os judeus antigos, q̄ toparaõ na pedra antes de crescer: po-
rẽ aos judeus de agora na pedra depois de feita monte: *Quales,
diz o Santo, sunt illi qui in ipsum montẽ offenderũ.* Tam de qui-
bis dicam, cognoscitis, qui negant ecclesiam toto orbe diffusam.
Sãõ estes os judeus deste tẽpo os quais saõ mais cegos q̄ os ante-
passados, pois q̄ estãdo ja a Igreja Catholica estendida por todo o
mundo tãõ crecida q̄ *in omãẽ terrã exiuit sonus eorũ, & in fines
orbis terra uerba eorũ,* & sendo ja esta pedra Christo taõ conheci-
da no mũdo: *Notus in Iudæa Deus, & in Israel magnũ nomẽ eius*
Taõ conhecido q̄ ainda q̄ em Iudæa isso era cãtinho do mũdo, mas
depois q̄ morreu, diz s. Ieronimo, ja em todo o mũdo, *ante resurre-
ctionẽ Christi notus in Iudæa Deus,* Mas agora *passionẽ Christi,
et resurrectionẽ cunctorum gentium, et uoces, et littera sonorat.*
Todo o mũdo com palauras, & cõ escritos celebraõ os misterios
de sua sagrada paixãõ, & resurreiçãõ. Nãõ falo nos Hebreos, Gre-
gos, & Latinos, que elles no titulo da Cruz o viraõ & leraõ: *Taceo
de Hebreis, Gracis, et Latinis quos sua crucis titulo Dominus di-
cauit,* mas ainda os barbaros agrestes, louuaraõ o mesmo Senhor
Bessorum feritas, et pellitorũ turba populorũ, stridorẽ suũ indulcẽ

Aug.
9. tra
in epi
Ioanis
Tom.
lib. de
uni. E
cap. 10
Gen. 2.
To. 9. v
7. in Io.
1. 10. ser
24. in
Ioãõ.

Hier.

Sermão que se pregou

Crucis fregerunt malos, & totius mundi una vox Christus est.

A voz de todo o mundo oje he Christo, porque todo o mundo cõ fessa, louaa, & pregoa a Christo, & sejaõ taõ cegos q̃ a naõ reconheçaõ, recebãõ, & vejaõ: grande cegueira. Naõ ver hũ cego hũa porta naõ he muito, mas hũa parede, hum monte, o mundo todo, grã. de cegueira. Ouvi o vosso illas o que diz em vosso nome: *Palpauimus sicut cæci parietem, & quasi absq̃ oculis attritauimus in tenebris in caliginosis quasi mortui* Como se differa, somos muito cegos q̃ andamos apalpadelas como senão tiueramos os olhos, & andamos embicando em hũa pedra, & em outra, este sera o Melsias, aquelle sera o Melsias, & isto ao meo dia quando tinhamos o verdadeiro Christo Iesu leuantado em alto em hũa Cruz a vista de todos, cegueira grande. Vio o demonio esta vossa cegueira, & por zombar de vos fez que o adorasseis por Moyses: foi o caso na ilha de Greta, lhes disse hũ judeu (que era o demonio) que elle vinha mandado de Deos para os leuar a terras muito ricas, & liures de senhorio, onde morasseis, & lhes persuadio dessem todas suas fazendas, & naõ curassem dellas, elles as deixaraõ tomar a quem as quera, & cõ seus filhos & molheres os mandou por ao longo do mar sobre hũas rochas & lhes mandou que sem medo saltassem em a agoa, & que como os antigos passaraõ por o mar vermelho, assi auiam elles de passar. Lançaraõse no mar onde os mais delles se afogaraõ, & poucos escaparaõ por hũs pescadores christaõs lhe acudirem, & querendo dar as graças ao nouo Moyses desappareceo, zombãdo delles chamadolhe cegos. Vedes aqui a cegueira, o andarẽ às apalpadelas por as paredes. E assi palma o grande Garmelita Cyrillo Alexãd. & lhe diz, judeus que andaes cegos às apalpadelas, aqui Moyses, ali Melsias, & isto *in abundantissima luce que orbem terra illuminat tunc caditis o cæci iudæi, & nescitis quo vaditis.* Agora que o sol está no meo dia alumando a todo o mundo estaes vos cegos, & naõ vedes: grande cegueira. Ameaça foi, como diz Hieremias, com que Deos os auia ameaçado: *Statuam vos tanquam terram inuiam.* Andareis tam cegos como os que andam por terras onde naõ ha caminho nem raiz d'elle priuauos ei de luz para que andeis como Toupeiras, ou como declaraõ outros, andareis pascendo como brutos. Notou S. Bernardo que quando a Sinago.

sai. ca
st. 5.

Niceph
cap. 40.
hist. tri
part. li.
12. ca.
3.

Hier.
cap. 2.

ga antigamente adorou os deoses falsos, ficou emparelhada com os brutos animaes, mas depois que deu as costas ao verdadeiro Messias Christo Iesu, ficaram os judeus de pior condiçao, & mais cegos que os mesmos brutos: *Si ignoras te o Synagoga, egredere post vestigia gregu tuoru.* Se me não conheceis por cegos, andai detras dos animais que delles aprendereis: *Cognouit bos possessorem suum, & asinus praesepe domini sui Israel autem me non cognouit.* O boi conhece seu senhor, o jumento o presepio, & cada de seu senhor, & os judeus me não vem, cegos? que hua mula se ajoelhe ante o Santissimo Sacramento que Santo Antonio tinha nas mãos, & reconheça seu criador, & vos não? Notai este passo.

Alberto Bispo de Brusia diz, se veo confessar com elle hua miseravel mulher mui incredula no misterio do Santissimo Sacramento (trago estes exemplos neste diuino Senhor sacramentado, por que he o em que os judeus & herejes mais pretendem exercitar sua damnada perfidia, colera, & ira, & aquem por nossos peccados fazem mais afrontas) esta recebendo o hum dia o guardou, & leuou para casa, para fazer em elle, & em sua paciencia experiencia. E o primeiro que fez foi lança-lo entre hús farelos a hús porcos: foi cousa espantosa, que saindo todos com furia, & chegando junto onde estava o comer se ajoelharão, & o reuerencearão, & adorarão como se foraõ capazes de entendimento. E que hua ouelhinha ensinada por o Seraphico meu pay & senhor S. Francisco, faça reuerencia, & se lance por terra ante o Santissimo Sacramento, & que os judeus o desconheçam? Peores que brutos, & así extremadamente a onde salamaõ nos prouerbios diz: *Vsque quo paruuli diligitis infantium.* Ate quando meninos aueis de ser ignorantes, & andar com meninices, Le Sam Zeno Bispo de Verona. *Vsque quo bruti judaei diligitis infantiam.* Ate quando o brutos, & nescios judeus aueis de andar cegos, & ser ignorantes, & nisto vos não faz injuria o Santo. Porque ao menino se lhe meteis em a maõ direita hum diamante de trinta ou quarenta mil cruzados, & na esquerda hua maçaã; lança fora, & larga de boamente o diamante, & pega-se, & morde na maçaã. Taes soes todos, deixaes, & dais de maõ ao verdadeiro diamante & Messias Christo Iesu, de valor, & preço infinito, & isso porque? por conseruardes, & vos ficardes com a maçaã, ou cascabulho. A cegos, & brutos? Mais cegos no entendimẽto que

Sotoma
ior in
Cant.

Cron.
Fr. Minorum.
Fr. Alõ
Jo de Ribera
trada 9.
§. 5.

S. Zen.
sup. pro
uerb.

Simile.

Sermão que se prégou

Ambrosio de offic. cap. 4. *Mar. 14.* *Isa. c. 6.* *Pintus sup. 6. Isai. Irene. lib. 49. he. c. 56. Tert. apologet. aduers. gentes cap. 21. Orig. li. 1. c. Celsum. Sanch. sup. Isa. 22. Hierem. cap. 17.*

ro que o Centurio gentio, diz S. Ambrosio que o era nos olhos
 Porque pera este ver bastou hũa gotta do sangue de Christo, &
 com ella se lhe abrirão os olhos, & entendimento, & ante todos
 publicamente confessou a Christo senhor nosso estando morto,
 por Verdadeiro filho de Deos. *Vere hic homo filius Dei erat.*
 E assi diz o santo. *Generationis veritatem, & aternitatem asser-*
uit manu cruentus, mente deuotus Bastou hũa mão esmaltada cõ
 huma gotta do sangue de Christo pera dar luz a hũ gentio, & naõ
 bastou todo o sangue de Christo cahindo sobre todos os judeus,
 & sobre toda sua geraçam: *Sanguis eius super nos et super filios*
nostros. Pera acabar com vósco que abrades os olhos, que he isto?
 Sabeis o que o castigo, & palautas do nosso Thema; *Coronabit te*
dominus corona cecitatis. Que quem por tantas flores, & coroas
 de merces, rosas, & beneficios deu coroa de spinhos, seja coroado,
 & ligado seu entendimento com hum sendal de cegueira, & que
 com tantas luzes ardoado nam deixa cahir as escamas dos olhos
 como Saulo. Fique cego: *Ex cacacor populi eius, & aures eius ag-*
graua. Não quer Deos lhe tirasse a vista dos olhos ou a rezam na
 tural do entendimento: mas negando lhe sua diuina graça, que he
 quando lhe fechaes os olhos, & o nam quereis ver, assi se diz ce-
 gar Deos os corações destes quando lhe nega sua diuina graça, &
 perguntareis porque vos cega, & nega sua diuina graça, & vos dei-
 xa cegos a resposta he de Sancto Ireneu, & de Tertuliano in Apolo-
 getico aduersus gentes cap. 21. e de Origines lib. 1. contra Celsum
 e de S. Cypriano de idolorum veritate. E do vosso Rabiao Samuel
 Manochianolib. de aduentu Messias cap. 9. 10. 11. Os quaes todos
 dizem que a causa, & origem da cegueira dos judeus foi o naõ que-
 rerem crer, & receber a Iesu na primeira vinda: *Sui enim non re-*
ceperunt. Nem que hade vir a julgar na segunda.

Outro veõ tem estes no coração segundo se neste lugar a Tiga-
 rina que he. *Circūligando ligabis te.* Ou sejam como com Agostinho disse
 duas veos, ou hum com duas voltas, hũa em o en-
 tendimento outra de cegueira, & pertinacia na vontade, & coração
 porque este, co no he notorio aos que sabem da diuina Scriptura,
 comprehende as duas principaes potencias de nossa alma que he
 o entendimento, & vontade. Ambos os Prophetas Hieremias, & Za-
 charias lamentã, e com lagrimas de sangue choram a pertinacia, e
 ferozho q na vontade e coração tem esta gente. Vede Hieremias:
Peccatũ Iudæ scriptũ est stillo ferreo in ungue adamãtino exara-
tũ super latitudinẽ cordis. O peccado dos judeus. i. naõ quereis re-
 ceber

heber a Xpô Iesu verdadeiro Messias nê cret nelle, nê ouuir sua dou-
 trina está escrito sobre seus corações como letras lauradas a ferro,
 & esculpidas no duro diamante, & tão cauadas nelle. q̄ nada as po-
 dera apagar tanta he a afeição, diz o Angelico Doctor S. Thomas
 com que nos corações as imprimiraõ. *Quui Zachar. Cor suam po-*
suerunt ut adamantem, ne audirent legem, et verba que misit
Deus in spiritu suo per manũ prophetarum priorum. Como se dis-
 feta fizeraõ seus corações de diamante pera naõ ouuirem a ley de
 Deos, & as palauras inspiradas pello Espirito Santo a seus Prophe-
 tas, & prégadores, & por isso irado o Senhor fez grande estrago ne-
 les. Mas judeus se vossa pertinacia em dureza he de diamantes es-
 tes ainda que se naõ possaõ facilmente laurar cõ tudo tintos com
 o sangue de hũ cordeiro, se diz, q̄ abrandaõ; digo logo que maior
 he a vossa pertinacia, pois nem todo o sangue do innocẽte cordei-
 ro derramado por vos & sobre vos vos abráda? Ouui S. Ambrosio
 espãtado, o q̄ brada, & exclama; *O durior saxis Iudeorũ pectora.*
 As pedras se quebraõ, os corações desta gête com maior pertina-
 cia se endurecẽ. Pilatos abranda como vistes, o Centurio creio, lu-
 das confessou, o Geo se escureceo, a terra se abalou, as sepulturas se
 abritaõ, toda a natureza se reuolueo, algũs judeus daq̄lle tẽpo á vis-
 ta destas maravilhas se conuerteraõ; *Reuertebantur percutientes*
pectora sua, & q̄ os judeus de agora permaneaõ em sua pertina-
cia & dureza? grande castigo: ouue judeus antigos a quẽ senaõ mo-
neo pera deixarẽ sua pertinacia a morte de Christo, & milagres
em ella, despois cretaõ, & se reduziraõ cõ os milagres dos sacramẽ-
tos. Chegarãose a Christo Senhor nosso, os fariseus dizendo; Volu-
mus te signum videre. Mostraĩnos sinais. Homẽs aferrolhados
 na vontade depois q̄ vistes dar vista a cegos, resuscitar mortos, &
 depois de tantas maravilhas vindes agora cõ isso, naõ se vos dara
 sinal, mas para confusaõ vossa vos darei este. Hũs judeus na cidade
 de Berito alancearãõ hũa imagem de Christo Iesu crucificado cõ
 muitos risos, & zõbarias. Snce deo correr das lançadas muito san-
 gue; & agoa q̄ recolheram, algũs delles em hũs vasos, deuia ser pe-
 ra depois lhes fazerẽ novas afeições, e ainda que os presentes a es-
 te cruel espedaculo naõ cretãõ nem se tirarãõ de sua pertinacia
 cõ tudo dahi a tempos os seus descẽdentes applicãdo aquelle diui-
 no liquor a enfermos, e vendo que dauãõ saude a muitos daquel-
 les a quẽ em suas enfermidades e males os applicauãõ se conuer-
 terãõ, e reduziraõ á fe, alsi ainda que vossos antepassados naõ se
 quizerãõ reduzir cõ os milagres da morte e paixão, e lançada de
 Christo ao menos vòs deixai de zõbar dos Sacram. como fazeis,
 recebeios, naõ

S. T. 168
 Zach. 7

Simile.
 S. Amb.

Luc. 22

Fortal.
 Fides.

Sermão que se pregou

naõ como todos dizeis por comprimento do mundo, mas de co-
raçaõ, & por os milagres que elles, feitos & tirados do lado de
Christo fazem, & obraõ.

Crede nos Sacramentos, & vede o Bautismo em o ponto que se
deu a Saulo logo lhe cahiraõ as escamas, & cegueira, & pertinacia
do judaismo, & ficou Paulo vaso de eleiçaõ, & prègador do Santis-
simo nome de Iesu. Este diuino Sacramento em se applicando ao
Emperador Constantino logo sarou da lepra, & ficou grande de-
fensor da Igreja. Com este santo Sacramento fez o grande Fernão
de Magalhães grandes milagres, porque a muitos a quem na Ilha
a que aportou estando desesperados da vida deu este santo bautif-
mo saruaõ de todas as enfermidades do corpo & alma. Outro mi-
lagre no anno de mil & duzentos nouenta & oito, casando o Rey
dos Tartaros Cassano, com hũa filha del Rey de Armenia por sua
muita fermosura, veyo a parir delle hũ raõ fero & horrendo mof-
tro, que o naõ quis nunca o Rey conhecer por seu, & chamãdo os
seus a conselho lhe disserãõ & o persuadirãõ a que castigasse sua
mulher como adultera, ella chorando sua desgraça, & miseria pe-
dio lhe bautizassem o monstro, alcançou licença para isso, & em o
bautizando por virtude deste diuino Sacramento ficou taõ bello
e fermoço que o recebeu o pay, e foi causa de grandes bês, e im-
pedimento de muitos males. Vedes aqui como este santo Sacra-
mento està confirmado e aprouado com milagres. Crede crede nel
le pertinazes, naõ sejais como os judeus vossos antepassados que
em tempo del Rey Dom Manoel na expulsãõ que fes delles fora
do Reyno, algũs matauam antes os filhos que velos bautizados.
Vede a Chisma Sacramento santo, e tam desprezado dos judeus,
que algũs lauauam a testa dos filhos por lhes tirar o santo oleo,
ou por desprezo. Quereis milagres do santo Sacramento da Con-
firmaçãõ & Chisma; deixo eu receberem os Samaritanos con-
uertidos à Fè Catholica, receberem com este santissimo Sacramen-
to da maõ de S. Pedro, e S. Ioaõ, o Espiritu Santo. Deixo eu que
bautizados algũs de Epheso por S. Paulo, e logo em o ponto q os
Chismou começaram milagrosamente a falar varias lingoas, e a
prophetizar, mas o que mais de marauilhar he, que pondo o Santo
Bispo Remberto o oleo da Chisma em hum cego logo recebeu
vista. S. Malcho Bispo de Hibernia, como conta S. Bernardo na vi-
sta de S. Malachias, em Chismando hum moço mentecapto ficou
logo

Ioãnes
Vilhan
D. Ant
lib. 8.
cap. 35

Sur. 10.
I. mens
februa.

logo sam, & saluo. Vede judeus estes milagres destes sacramen-
 tos, & recebeios, se os na m recebestes, nam por comprimento do
 mundo, mas com o coraçam, deuaçam, fee, & circunſtancias que
 se requerem para que vos tirem de vossa pertinacia, & muitos
 famosos herejes ouue que se achou não serem Chriſmados. Vede
 o Santissimo Sacramento da Eucharistia contra o qual tendes
 maior odio como disse. Vede este caso pera vos renderdes a fe, &
 deixardes vossa pertinacia, Em Paris sendo Papa Clemente Quin-
 to no anno de 1306. tendo hũa molher hũa valquinha, em maõ
 de hum judeu lha foy pedir ao menos pera passar a festa de Pal-
 coa elle a não aquis dar, deixando muitos dares, & tomares veyo
 a fazer concerto que se ella lhe trouxesse huma particula cõsagra
 da lha daria, & outras promessas maes appetitosas: a molher locede
 no caso, furtou a paricula consagrada comungando, & meten-
 do na toalha a entregou ao Iudeu. Elle obstinado em sua mal-
 dade em tendo a hostia fez por a hum fogo mui acceso hũa cal-
 deira de agoa a feruer, & disse pera a hostia: es tu o Deos dos
 Chriſtãos? es tu Iesu de quem dizem os Chriſtãos que naceo de
 Maria Virgem? pois se meus pays te crucificarão eu te ey de quei-
 mar, & cozer em esta caldeira. Se tu es Deos defendete de minhas
 mãos, & dizendo isto o lançou na caldeira feruendo, mas ao pon-
 to em que antes era visto em forma de hostia, o vio em forma de
 hum fermosissimo menino posto em pe sobre a goa feruêdo. Bas-
 taua ilto para o coração deste obstinado judeu se detreter, & en-
 ternecer, mas obstinado tomou hum espeto, & com elle desejauz
 metelo debaixo da agoa. Porê por maes que fez nunca pode, nem
 ainda tocarlhe, & em ilto estene por muito espaço de tempo, a pa-
 ciencia, & misericordia de Deos com a ingratição & pertinacia
 deste judeu. Os filhos & molher vendo o milagre se conueteraõ
 porém pera o perfido & pertinaz judeu não baltou isto, antes disse
 q̃ se elle tiuera o seu Talmud elle o liuraria daquelle perigo: veyo
 o Talmud que o juiz mandou vir, & antes de chegar elle ao fogo,
 o fogo o foi buscar, & em muito breue o abraçou a elle, & ao liuro
 Talmud. Finalmente são todos os sete Sacramentos da Igreja ins-
 tituidos por Chriſto nosso Senhor, & que vos desprezaes com per-
 tinacia: a Aruore da vida no meo do paraíso da Igreja catholica
 situada, & como por vossos erros, blasphemias, & judaismo não go-
 zaes do fructo delles que he a graça; nem vos tiraõ de vossa perti-
 nacia

*Fr. Al.
 de spin
 lib. 3.
 de bella
 judeor.
 S. Anto
 3. p. h. i.
 cap. 6.
 §. 8.*

Sermão que se pregou

nacia e pecado os milagres com que elles estão cõfirmados, mas o intento de voos preegar he, que pois vos nam reduzis com doutrina, & palauras ao menos vos conuenças a vos mesmos con verdes estes milagres pois em confirmação de voos erros vos me não aueis dedar milagres alguns.

Se nam estiueres cegos, & tiuerens afeitolhados esses cõraçoẽs bastava para deixardes vossa pertinacia verdes em comfirmação de nossa Santa Fee Catholica estar a Igreja nadando em o mar do sangue dos Martyres. Nam trato de todos os Papas Martyres por esta santa Fè ate S. Syluestre: naõtrato de Cardeaes Arcebispos, & Bispos q̄ seria infinito, que so em Roma sam maes de quatro centos mil martyres que padeceram por a fe deste diuino Iesu. Quanto as Religioẽs que a qui estão; primeiramente os do glorioso Patriarcha Sam Domingos, cujo instituto como fosse armar presidio contra os inimigos da fee Catholica, & pera este effeito fizesse ordem, toda esta Religião he hũa torre de Dauid donde estam escriptores contra herejes, Prẽgadores famosos, para animar aos Chritãos, Confessores que por o serem de grande zelo, & proueito na saluação das almas os escolhem os Reys desta torre. E sendo o Capitão, & primeiro Inquisidor o pay S. Domingos, feito por o Papa Gregorio IX. Foram tambem Inquisidores muitos filhos seus, taes, que os maes deles poseram a vida, derramando por esta Fee Catholica seu sangue em defensam della. Assim que os filhos regando com o sangue de seus corpos a Igreja militante, & o Patriarcha diuino, Domingos pay, com o sangue de seu coraçam, que sam as lagrimas, metendo de posse da triumphãte, conuetera naõ so cem mil almas que se sabe, mas muitas maes, he verdadeiramente na defensã da Fee Catholica, & se pode dizer a Torre de Dauid: *Mille clypei pendent ex eis*, pera defendere *omnis armatura fortium*. Tanta fantidade, tanta penitencia, tantos jejuns, tanta oraçã mental, & vocal, tanto zelo, que em começando cada qual a tomar o habito desta Religiam parece se arma caualeiro para a conquista dos herejes, & idolatras, & como primeiros Inquisidores acompanhão com seu pendão e glorioso Pedro Martyr este tribunal, & como guardas da honra de Deos, & Fee catholica a seruẽ, & naõ desemparaõ ate vos acompanhar a vos em todos os autos. Mouauos o Seraphico meu senhor & pay São Francisco, q̄ tãta sede teue de dar o sangue por esta Fee Catholica q̄ acometeo por vezes o caminho, & lhe chama; & da a mesma Igreja titulo de Martyr no desejo. *O Martyr desiderio*, naõ foi Deos seruido, porque como he a bandeira da Igreja Catholica, em q̄ aõndaõ impressas as cinco chagas & armas de Christo naõ se gloria sem

se os inimigos em algũ tempo auerẽna rendido, & ainda morto, oje
 estã em pe, tẽdo estas armas viuas & resplandecẽtes: Muitos filhos
 teve Inquisidores, e Martyres, q̃ como irmão no amor, no zello, pu
 reza, e sanctidade do Patriarcha Domingos, tambem o ajudou cõ os
 seus famosos filhos, dous pedros, Inquisidores. s. Fr. Pedro Pascoal
 em Valença, & Fr. Pedro de Arcagnano, q̃ a mitaçãõ de S. Pedro de
 Verona filho de S. Domingos, como elefantes pelejãdo deraõ a vida
 como diz S. Anton. *Fratres aliqui pradicatores, & minores dati*
Inquisitores contra hereticos in partibus Tolosanais per ipsos si-
dei inimi cos hereticos martyres coronati sant, quos Dominus
miraculis decorauit. Vede os muitos & grandes seruiços com que
 as outras Religioens ajudãõ, & fauorecem este santo tribunal ain-
 da oje. Tireuos de vossa pertinacia a sagrada religião do Credo,
 que se foraõ zeladores, & defenderãõ a pureza, & o ser, & dizer se
 mãy a Virgem Senhora nossa (Theotocos) como o fez o seu Car-
 melita Cirillo Alexãd. sendo Legado a Latere em o concilio Ephe-
 sino contra o nefando hereje Nestorio, tambẽ defenderãõ a hõra
 de Christo Iesu abrasados cõ o zelo divino de seu pay, & Patriarcha
 Helias, elle à espada matou 400. falsos Prophetas, & de seus filhos
 ouue 140. mil martyres por Christo, & finalmete esta Religião he a
 q̃ pode dizer a esposa do Cordeiro Christo Iesu: *Omnia poma no*
ua, & vetera seruaui tibi, deu a primeira fruite na ley velha, He
 lias, & Heliseu, & os filhos dos prophetas: a fruite noua na Igreja, &
 ley Euãgelica, os Cyrilos, Albertos, Angelos, & Vualdenses. e a grã
 de Iudic, ou Delbota, quero dizer a valerosa i hereja de Iesu, q̃ cõ
 tãto valor e esforço veeço a Luthero. Deponde, e deixai vossa per-
 tinacia à vista dos grãdes padres Agostinho, & Ieronymo, q̃ não so
 cõ sua grãde sanctidade e letras veeçãõ Zuinglios, Vuiclephos, Pe-
 lagios, Heluidios, & cõuencerãõ Rabbinos vossos: mas deixarãõ, e
 ficarãõ seus escritos como armazens cheos de armas pera não so
 de presente mas ate o fim do mundo se podere cõbater os inimi-
 gos da Igreja catholica, & ley Euangelica, & saõ as duas Inmieiras
 de contino ardendo ante o Senhor, & Agostinho dãdo regla, & fa-
 zendo escadas às mais das Religioens pera subirẽ ao Ceo, & S. Ie-
 ronymo declarando as escrituras em sua pureza e verdade, a q̃ os
 errados se não vão ao inferno. Deixai vossos erros e pertinacia à
 vista das mais santas & sagradas Religioens, Brunos, Basilio, Paulis-
 tas, e as mais Monachacs, e medicães, q̃ cõ seu perpetuo choro, ora-
 çãõ, e mãos leuancadas estãõ alcançãdo vitórias como Moyes, ja
 não por os vossos, e crẽtes na ley de moyes mas cõtra elles, e seus
 erros. *Laudando chorũ praliantur costra laudant.* Como diz Ru-
 perto; & assi que vedes, ou vede o que vai na Igreja, *quid videtis*

S. Anto
 3. p. bisp
 tit 22.
 cap. 9.
 Carmo

Inst. de
 ordine
 Predic.
 Nouis.
 Cartag.
 177
 mm

Sermão que se pregou

*in sunamitide nisi choros Castrorum? lem outros, quid videtis
in sunamitide nisi multitudinem praeliantem.* Que se ve na Igre-
ja senão multidão de soldados, que pelejando louvaõ a Deos, & lou-
uando a Deos pugnãõ, & pelejaõ por elle, & sua Igreja, & assi ajũ-

Pf. 149.

Hof. us

fig. 23.

Is. 6.

tou o S. Rey: *Exaltationes Dei in gutture eorum.* Eis os louvores
dos que cantaõ, *Et gladij anticipites in manibus eorum.* Eis aqui
como tem armas pelejando contra os inimigos da Igreja em par-
ticular os do Patriarcha S. Bento; & S. Bernardo, cujos filhos nam
lo tiuerãõ por muitos annos o gouerno, e leme da nao de S. Pedro
no Sũmo Pontificado, vinte quatto Papas, duzentos Cardeacs, Ar-
cebispos mil & duzentos, & martyres santos sem cõto, que detraõ
a vida por esta Fè Catholica, & ley Euangelica, & outros ajudaraõ
a defendêr a Igreja, senão como Inquisidores, ao menos como Cõ-
missarios della, quaes foraõ o Bispo de Osma D. Diogo de Azeuedo
o Abbade Arnoldo, & seus onze companheiros da ordẽ de Cister.
Deixo por não me deter a multidão de Martyres Cartuxanos, cu-
jo sangue esta oje ainda fresco em Inglaterra derramado por a Fè
Catholica. Ultimamente, judeus deixai vossa pertinacia à vista da
quella nuem pequena, & como hũa pègada, que vio em o Ceo o
Propheta Elias, digo a Sagrada Religiaõ do Patriarcha S. Ignacio,
considerando os infinitos, e imensos trabalhos que este glorioso
Santo padeceõ em todo, ou o maes discurso de sua vida por a Fè
Catholica, com seus doze primeiros companheiros. O multiplicar
se esta pequena & santa grey, & o crescer esta nuem em tanto q̃ cer-
ca o mundo todo, & se desfaz em suor, & sangue derramado por es-
ta ley Euangelica; & Fè Catholica, & tanto que não ha anno que à
nossa noticia não chegem novos çafates de rosas vermelhas quero
dizer Martyres santos della, & em nossa Espanha, & cristandade, ou-
tros de rosas brancas, digo muitos, que cõ lũa pureza da alma
& corpo entregaõ as almas a seu criador acompanhadas de infi-
nitas que grangeaõ ao Ceo. E o Patriarcha Ignacio, como outro
Iosue mete de posse da terra da promissaõ, como quem tem em o
coraçãõ, & mão o Santissimo nome de Iesu, armas desta santa Re-
ligiaõ. Em es exercitos, sabida couza he darle o nome do viuã, e
fiar se do mais valeroso, & fiel Capitaõ pera que vindo inimigos de
fora, & não dando o final, & o viuã ao Capitaõ que o sabe, & tem
sejaõ tidos, e auidos por inimigos, e não entre no exercito. O no-
me & viuã da Igreja Catholica, e ley Euãgelica, he IESVS, este se
entregou

Silem

entregou ao grande Capitão (que ja auia sido gaande soldado na milicia da terra, mas agora Capitão famoso da milicia do Ceo, Ignacio de Laiola:) quem vier de fora da Igreja, ou do judaismo, ou da gentildade, ou de particulares ceitas pera a Igreja, & nam det o viua, & o nome Iesu naõ entra, antes he tido por inimizo. Isto se regula por Ignacio, & seus filhos a estes cathechizam elles primeiro pera poderem entrar, & viuer entre nos na terra, & os que ja professam em ella este nome, a estes guiam, & encaminham elles com sua doctrina pera o Ceo, logo judeus que viueis entre nos deixai vossa pertinacia a vista desta Religiaõ da doctrina, & pregações dela, de seu exemplo, & do infinito sangue de seus Martyres derramado por esta fee, & dos maes Martyres da Igreja que jam tantos como dis S. Cypriano que: *Numerari non possunt Martyres Christiani, testante Apocalipsi, & dicente vidi turbam magna quam dinumerari nemo poterat.* Tantos que se naõ podem contar. E S. Gregorio Papa, Elogio in homil. 27. in Euangelium: *Totum mundum fratres aspiciate, Martyribus plenus est. Iam pene tot, qui videamus non sumus, quot veritati testes habemus, Deo ergo numerabiles, nobis super arenam multiplicati sunt quia quanti sint a nobis comprehendendi non possunt.* Ponde os olhos pouo judaico em todo o mundo todo o vereis cheo de Martyres por esta santa fee Catholica, jam tantos, que os naõ podemos contar, so o conto delles sabe Deos por onde notai vossa segueira, vossa pertinacia, vede o perigo em que estaes, que depois de tantos oraculos dos prophetas (diz Santo Ambrosio) depois de tantos testemunhos, & de tanto, & infinito sangue derramado por esta fee, por esta Igreja Catholica e' ley Euágelica seiaes tam pertinazes que a deixaes. E a nam recebeis. Cõ muita razão se queixaua o vosso propheta Heremias, & vos dezia que creis mais pertinazes, & peores que vossos paes. *Et misi ad vos omnes seruos meos prophetas per diem consurgens diluculo, & mittens, & non audierunt me nec inclinauerunt aurem suam, sed indurauerunt cervicem suam, & peius operati sunt quam Patres eorum.* Como se dissera, aconselheinos, awiseinos por Prophetas seruos meus naõ me quizestes crer nẽ ouir ferolhaltes o coraçãõ, loes peores que vossos paes, que vossos antepassados, que enfim, estes se matarãõ ao filho de Deos mal fizeram, mas eram Anas, & Gaifas Summos.

Cypriano

lib. de

Exort

ad Mar

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

tyr. c. 12

Serão que se pregou

*Pigueir
in hunc
loc.*

*cap. 6.
Hierem*

Eze. 24

*Cypria.
lib. de
duplici
Mary.*

Sacerdotes tinham mendo não tinham experimentado trabalhos
reinauam entam (como declara Figueirò) nam sintiram castigos
mas vos auilados feitos escravos. Castiguados com tantos casti-
gos vendo tantas maravilhas tam affoutados teimardes seguir,
des a culpa, & incredulidade de vossos paes soes peiores que el-
les. Basta pera verdes vossa pertinacia perdoouos ja estas culpas
o Papa Clemente VII. depois o Papa Paulo III. crendo em vos-
sas lagrimas mandouos abrir os Carceres prometestes, emmen-
da mas podera dizer o Papa, *méti sunt mihi*. Perdoouos da hi
a 70. annos o Papa Clemente VIII. tornastes a ser peiores, soes per-
tinaces, que Papa, que Rey, quem le hade fiar de vos; que perdam
mereceis, que se pode esperar de vossa conuersam? *Le ficit iusti no-
torum, dix Hier. in igne combustum est plūbum frustra conflauit
confla: or malitia enim eorum non sunt consumpta*. Esta resolu-
çam tomou Deos antiguamente com vossos antepassados vendo
ja sua pertinacia, & pouco remedio, & disse por Hieremias: rompeo
se, & acabouse o sole derreteosse, & gastouse no fogo de todo o
chumbo, não ha que fazer mais porem a malicia, & pertinacia, des-
tes não tem termo, & por Ezechiel: hase trabalhado, & temse
feito toda adiligencia não ha poder tirar a ferrugem destes cora-
ções de ferro, nem ainda com fogo com os relaxar: desejei de os
purificar nam ouue remedio cada ves mais, & maior pertinacia em
suas maldades deixemolos, *Multo labore sudatum est, & non exi-
uit de ea nimia rubigo eius neque per ignem immunditia tua
execrabilis quia mandare te volui non est mandata a sordibus
ego dominus locatus sum*. Vem isto a ser o castigo, que Deos vos
deu por vossos males. *Coronabit te dominus corona tribulationis
& pertinacie*.

Direis, senhor bispo nam são os nossos tão pertinazes como vos
o mostraes ahi vam a esse fogo condemnados, mas bradando por
Jesus pedindo misericordia a Deos tratando, & fallando de elle re-
conciliandosse muitas vezes, isto não he pertinacia: que mais mos-
tras deram os Martires que hiaõ padecer por Christo as mesmas
exclamacoes que elles vam fazendo, os nossos com a mesma
constância fortaleça, & alegria vão a morte a noer por a verdade
cõ a q̃ hiaõ os Martires, Apostolos, & hũ S. Loureço, S. Gens, S. Ines
S. Caterina, O engano grande: perguntai isto a Sam Cypriano lib.
de

de duplício martyrio, & ao glorioso São Bernardo, diz São Cypria-
 no não he a alegria com que estes morrem verdadeira como a
 dos Martyres, mas flogida & falsa; não he constancia firme na fee
 como a dos Martyres, mas pertinacia grande no coração. Os nos-
 sos Martyres nam olham com mãos olhos ao algos, não ameaço
 aos tyranos que os mandão matar, mais sintem a cegueira destes
 que suas afflições & tormentos; não alsi os perfidos, e relaxados
 judeus; *Non est talium alacritas vera, sed insania, & furor, nec
 patientia, sed immanitas plurimum interest inter barbaricam
 immanentem, & martyrum modestissimam constantiam. Sunt
 qui certis artibus corpus stupefaciunt, ne sentiant cruciatus, sunt
 & affectus impotentes, qui sensum adimunt animo, ita ut vel
 mortem impauidi perferant: sed placidum illud, ac mansuetum,
 illud humiliter sublime, & sublimiter humile, non videmus, ni-
 si in Christi martyribus, non mouentur trucibus oculis carnisfi-
 cem, non minantur tyrannos: magis dolent de illorum cecitate,
 quam de suis afflictionibus.* E o glorioso S. Bernardo. Maes que-
 rem estes taes judeus ser mortos que conuertidos: não me espanto
 to tanto de irem à morte contentes, mas muito maes me espanto
 de quanto he o poder que Deos largou ao demonio, não so em
 seus corpos, mas ainda em seus corações. E o effeito que faz o
 Espirito Santo indo no coração de hum Martyr, que vai a pades-
 cer por Christo, esse fas o demonio como bogio de Deos, em o
 coração de hum relaxado. O Martyr morreu por amor, e o amor
 diuino obra e fala, e o esforço. O relaxado morre com odio, teima,
 e pertinacia, e esta o fas desprezar a morte, & dizer louvores ao
 Crucifixo com a lingua; tendo he refinado odio no coração. A-
 si o disse Christo, referindo o que já Isaias delles tinha dito: *Matheo*
Populus hic, labijs me honorat, cor autem eorum longe est a me.
 Em fim he castigo que Deos lhe deu, como dis o nosso Thema;
*Coronabit te Dominus corona tribulationis, id est cecitatis, & per-
 tinaciae circumligando ligabit te.* Morteras com dous veos hum
 no entendimento, outro de pertinacia na vontade, & coração, & a
 pertinacia he proprio peccado dos judeus, & o epiteto que lhe da
 a Igreja he perfidos. Vamos a outra palavra do Thema;

Sermão que se prégou

Quasi pilam mittet te in terram latam, & spatiosam.

E como pella de jogo, *pilam lusoriam*, le Nicolao de Lyra: os farei diz Deos andar no mundo. Quando Deos prometeo a Abrahaõ a propagação, e multiplicação do pouo judaico, disse-lhe q̄ o multiplicaria como as estrellas do Ceo, e areias do mar: *Multipliebo semen tuum, sicut stellas cali, & sicut arena quae est in litore maris.* Chamoulhe estrellas, porque estas nunca tem quietação sempre andaõ em continuo movimento, e areias do mar que combatidas das ondas ou dos ventos nunca tem lugar certo: assi esta gente e nação não quer Deos tenhaõ quietação: nem elles onde viuem a daõ a ninguem. Perguntar meeis porque nunca paraõ? Porque os castiga Deos por o meo que elles peccarãõ: *Per qua quis q̄ peccat per hac torquetur, & ipse.* Nos aões dos Apostolos, diz S. Lucas, nota o doctissimo Lorino, quando Christo nosso Redemptor começou a fundar a Igreja Catholica, e prègar a ley do Euãgelho mandaraõ os judeus muitos dos seus por diuerfas partes do mudo espalhados a pedir às outras nações, que não recebessem, antes destruissem hũa falsa seita que de nouo leuantana hum Christo filho de hum carpinteiro com doze discipulos seus homẽs baixos, e peccadores; assi o testefica Iustino cõtra Tryphonem: *Viros misisti per omnẽ terram qui dicerent impiam heresim surrexisse Christianorum, & ut criminosa quadam diffamarent aduersum nos.* Castigaos Deos, lanças como pella por o mundo, ou poemos em diuerfas quatro partes do mundo como quartos esquartejados, diz Agostinho pera que vejam todos nelles o castigo de sua maldade, e a verdade de nossa santa Fee: *Per omnes partes dispersi sunt, ut testes sint iniquitatis suae, et veritatis nostrae.* E assi foraõ lançados por Tito e Vespasiano de Hierusalem, e não podiaõ tornar a ella senaõ com licença, & o a que vinham era como peregrinos sendo patria sua a derramar lagrimas, e lamentar com sospiros a destruição que se auia feito do Templo, e aiada pera nellas derramarem lagrimas paganaõ hum certo tributo, e com rezaõ que quem com tam vil preço comprou o sangue de Christo com pre tambẽ por muito as lagrimas de seus coraçoens. S. Ieronimo *Ut qui quõlã emerant sanguinẽ Christi emerẽt lacrimas suas.* De Roma vos lançaram como pella Claudio Emperador em o noue annos de seu Imperio, e aos cincoẽta e hum depois da morte de Christo

Gen. 22

Sap. 11.

Lor. sup

c. 7. act

Apost.

Iust. cõt

Triph.

Orosius

et Suet.

citat. a

Lor. sup

cap. 18.

in Act

Apost.

de Christo, ou seja por serem muito revoltosos, & por outras muitas maldades, ou como dizem (Hugo, Lyra, & Carthusiano) porque faziaõ judaizar a Agripina mulher de Claudio com quem tinhaõ entrada. De Italia, & Flandes os lançarão cõ confusão no anno de 1290. Foraõ lançados fora por el Rey Felipe o lógo tres vezes de França, a primeira por as muitas onzenas cõ q̃ hiaõ destruindo o Reyno; outra vez porque quizerã matar os Christãos com peçonha que lançarão em os poços; outra porquẽ se achou que em desprezo da pessoa de Christo matauã todos os annos hum menino crucificando como ao mesmo Christo Senhor nosso, & executando nelle as mesmas penas, & crueldades. Outra, e quarta vez os lançou de França o Rey Luis cem annos antes que o fossem de Espanha porque fazendolhe muitos mimos por ver se queriam deixar sua cegueira, & pertinacia nunca o pode acabar com elles: eraõ quatrocentos, & vinte tres mil, e por ensinarẽ a judaizar a muitos da nação, & correrem perigo muitos baptizados cõ sua cõuersação. Ate os Mouros lhe deram outro rachaõ no anno 1122. De Espanha foram lançados fora por os Catholicos Reis Dom Fernando, & Dona Isabel no anno de 1490. do nosso Portugal duas vezes, primeira no anno de 1493 por Elrey Dom João o segundo, & por o Inuidiõsimo Rey Dom Manoel no anno de 1500. oito annos de pois de serem lançados de Hespanha segunda vez. Ate de Aguade lupe os lançaram cõ confusão, & mandaraõ não tornassem ali. No anno de 1485. Isto não he leiẽ p̃ela com que todo o mudo jugouẽ si por certo; bem se ue ja coprido o castigo que o Propneta Ilaias lhe prophetizou das palauras do Thema. *E quasi pill. m mite te* &c. Vamos ao que deites disse à letra o propheta Oseas. *Deuoratus est Israel, nunc factus est in nationibus quasi vas immundũ.* Nesta palauratem o Hebreu, *inuolutum*. He Israel, & ficoõ com a morte que deu a Christo Senhor nosso como hum vaso, hum cantaro quebrado, & immundo *inuolutum*, que ninguem o quer, & todos o lançaõ fora, porque não soube, nem quer conservar a fe de Christo. *Peccatum*. Disse Ieremias Threnor. 10. *Peccauit Hierusalem propterea instabilis facta est.* Nam tem este povo, nem terra nunca quietação por o Peccado que cometeo que foi matar, & tirar, a vida ao filho de Deos. E assi por esta inquietaçã que cõfigo trazem por suas maldades todos os lançaõ fora, & ao menos todos os tratam mal (dame licença) lo neste pobre Reino andam

Archid
2. p. sue
Chron.
titt. 17.
§. 8.
pineda
2. p. lib
15. p. 5.
Genebr.
Chron.

Oseas. 10
cap.
Hierem
Thre. 2

Sermão que se pregou

P. Bene
dict fer
nand. 2.
3. in Ge
nes. ca.
35. scilicet
2. n. 5.
& 6.

fauorecidos, riquões, & honrados, Pois desenganai uos que em quã
to forem fauorecidos elles, hande ser perseguidos os que os fauo-
recem. Nunca Portugal mais quieto, e fauorecido que em tempo
de el Rey D. Ioão 2. nunca mais victorioso que em tempo de el
Rey D. Manoel senhor do mar. Dóde veyo este Reyno a tanta mi-
seria da perda q̄ teue em Africa o seu Rey D. Sebastião: que foi a
maior causa desta perda? muito fauor que naquelle tempo deu o
Rey a esta gente. Que diz isto? hũ homẽ a que Portugal teus por
Santo, & de quem se verificou serẽ suas reuelações verdadeiras,
chamado simão Gomes, homem humilde mas verdadeiro, & co-
mo tal; grande seruo de Deos: este foise ter com hum varão gran-
de em virtude, & nobreza deste Reyno que naquelle tempo o go-
uernaua por el Rey D. Sebastião, & lhe disse, senhor Martin Gon-
çalues da Camara, mui cedo vereis a perdição deste reyno, porq̄
estã apique, e a causa he por estar Deos irado contra a nação Por-
tugueza, de esta honrar, & fauorecer, & trazer sobre a cabeça a gẽ-
te de nação, os judeus falsos Christãos. E he possivel senhor q̄ dou-
rẽ os Portuguezes a vara cõ que nosso Deos foi assoutado? quem
ha no mundo q̄ fauoreça, & sustente em sua casa ao traidor q̄ fe-
rio & matou a seu Rey? melhor fora samearlhe a casa de sal. E nãõ
foi esta reuelação, & dito fingido, pois dahi a muito poucos dias
se acabou, & ficou vencida a fortaleza, & nobreza de Portugal nos
campos de Africa. Vamos a outro exemplo de fora. Sabeis quã
grande mal he fauorecer, & admitir esta gẽte, que o Emperador
Maximo porque fauorecendo a estes mandou que os Christãos a
conta dos beês da Igreja lhe refizessem, & reedificassem tũa Si-
nagoga que lhes auião derrubado: dahi a mui poucos dias ficou
vencido, & destruido em hũa batalha que lhe deu, & em que o ven-
ceo o Emperador Theodosio. Ouui ao glorioso santo Ambrosio:

Ambrosio
epis. 20

*Qui synagogam instaurabat, que Christum nesciat? an non ip-
samet inique, atq; impie reedificata synagoga, & Maximi con-
testabatur impietatem, & Christi vindictam inelamabat? erat
enim (inquit idem Ambrosius) locus Iudeorum perfidia fa-
ctus de exuijs ecclesie, & patrimonium, quod fauore Christi ac-
quisitum est Christianis, hoc transferebatur ad donaria perfido-
rum, possent ergo Iudei in fronte Sinagoga sua hunc titulum
scribere: templũ impietatis factum est de manubijs Christianorũ*

Brada o Santo, como he possivel ajude, e favoreça Deos ao Christão que contra elle milita, & pugna por o judeu? Aquelle Maximo que restitua a synagoga onde Christo não he conhecido, saiba que ella meisma levantada, & restaurada mostra a impiedade & maldade delle q̄ a reedifica, & brada por a vingança de Christo: era lugar feito dos b̄es da Igreja, o lugar da perfidia dos Judeus: & o patrimonio que com o favor de Christo foi adquirido pera os Christãos deste se faça merce aos judeus? Saiba logo Maximo, diz o Santo que o ser vencido por os Francezes, por os de Saxonia, por os de Cecilia, & por os de Pitauia, lhe naceo de favorecer aos judeus contra os Christãos. Aquelle grande santo, & Apolitoico varão de nossos tempos Mestre Ignacio da santa Cõpanhia de Iesu, prégava em todos os sermões & praticas contra judeus, & perguntado de hũ douto Religioso, como sempre pregava contra elles, trabalhando em vão, & endurecendo se elles mais como o lodo com os rayos do sol, respondeo. Conuê padre, afrontando, desfavorecendo, & deshonrando aos judeus honrar a Christo de que elles sam tam inimigos. Aquelle grande varão chamado Nicõ religioso Armenio fez fazer hũa ley aos Lacedemonios que lançassem, & excluíssem de sua companhia aos judeus, & que com isso fiquem livres do mal da peste, & lançados todos fora ficando hũlo pera hũa obra o santo com hũ bordão o lançou ás pãcadas, dizendo aquillo do Psalmo 138. *Nonne qui oderunt te Domine oderam, & super inimicos tuos tabescebam? perfecto odio oderam illos, & inimici facti sunt mihi.* A todos Senhor os q̄ vos tem odio o hei eu de ter, & com hũ odio perfeito me estou roendo, & podrido sobre vossos inimigos, ainda que com isso o fiquem sendo meus. Iusto juizo de Deos he que os judeus não sendo favorecidos andê de terra em terra de nação em nação, porq̄ assi como Caim por morte do innocente Abel seu irmão ficou desterrado, e feito hum fugitivo, assi elles o sejão por a morte que derão ao innocente Iesu. A vista desta culpa pedia o S. Rey a Deos no psal. 58 *Disperge illos in virtute tua, & depone eos protector noster Dñe.* Espalhai Senhor esta gente por o mundo cõ vosso divino poder, & assi o faz Deos como o avia profetizado Iaias nas palavras de nosso thema: *Quasi pillam mittam te &c.* Não ha que recolher nem hospedar tam maos hospedes: Sam como disse Innocentio terceiro: *Mus in pera, serpens in gremio, ignis in sinu.*

P. Ben.

Fernãd

in Gen.

10.3.ca.

35. sect.

2. n. 5.

¶ 6.

Lor. in

act. Ap.

ca. 7. v.

52.

Psal. 138

Psal. 58

Innoc.
cap. 8.º & 9.º
Iudeus
simile

Lorin.
ubi.
Vid. cit.
sanctam
Apocal.

I Petri
cap. 1.
Vide
Alb. nu
9.º. in
Rubric.
de licet

D. Tho.
a. 9.º. 10.
ri. 11.

São entre nos como ratos em alforge, serpente no regaço, & fogo no céu. E quanto a mim são como a hera: enramá-nos com suas folhas, ou folhagem: tudo lisonja, tudo palauras, ou com seus tratos, enganoso, & contratos, que parece que vos afeem e sentão, & entiquetão & ao fim seccá-nos, & detruirão-nos, como a hera á arvore, & paredes. Os Espanhoes em a cidade, ou Reyno de Toledo os honraão, & fazião muito caso delles, com que lhe pagarão? com entregarem em o anno 816. de Christo, a cidade aos Mouros com tração. Le-de o Concilio 17. Toletano no cap. 8. achareis como se conspiraram pera destruir, & dar morte ao proprio Rey de Espanha. E quando por algũs iustos respeitoes se nam lançarem fora ao menos *per viscera misericordie Dei nostri*. Pello com muita humildade aos Prelados das Igrejas, os não admitão a ordens, porq̃ como he Sofriuel, q̃ sendo a Igreja Catholica esposa, pura, limpa sem macula lhe dem os Prelados por esposo a hum judeu immundo, & de raiz infecta? Pello aos Prelados das Religiões os não admitão a ellas, porque como poderaõ vencer, & triumphar dos inimigos de fora tendo taes, & tão grandes inimigos dentro. Alem de que Deos, o nome que lhes deu antigamente que era de pouo seu, elles o delmerecerão por sua ingratição, idolatrias, & maldades, & agora as Religiões são por sua profissão o gozã esse nome; *Genus electũ; regale sacerdotũ; gens sancta populus acquisitionis*. Não ha pera q̃ admitir zizania entre tão puro & limpo trigo, arrácala si. Bẽ vejo que me dizeis se nos não esta bem termos taes hospedes como os confintem os Sũmos Pontifices governados pello Spiritto Santo, viutrem, & terem sua sinagoga, em Roma, e em Ancona, & em Veneza. O que não tem os Mouros? a Reposta disto podem ver os doctos Iuristas no cap. qui ad sincerã 45. cap. consuluit & o cap. ficut judei de judeis, onde ou seja porque os judeus receberam a ley dada por Deos, & os Mouros dada por hũ infame & falso Ma-famede, ou porq̃ os judeus em suas sinagogas adoravaõ a hũ Deos viuo & verdadeiro, os Mouros a hũ mafamede, os Papas os sofrem, permitindoo, & não aprouãdoo. Os Theologos, vejaõ nossa fõte, & principe da Theologia São Thomas na 2. 2. q. 10. art. 11. onde da por rezão que os ritos & ceremonias dos judeus sam sombras, & figuras da nossa ley, & verdade, & o Santo Papa Pio quinto, luz da ordem dos Pregadores, os consentio, parecendo-lhe que á vista da verdade & luz da ley evangelica se tirariam de sua cegeira: mas se

nada

nada basta pera se desfeganaerê, pois vemos crecer neste nosso reyno cada vez mais o judaísmo, & em despejando em tam breue tempo os carcereiros se tornaõ a encher logo. Que remedio? excluitos, & abatelos, dando lugar ao com que Deos os ameaça em nosso thema por Isai. *Et quasi pillam mittet te interram latam.* Vamos a terceira parte de nosso Thema.

Et erit currus gloriae tuae ignominia

O ultimo castigo de nosso Thema dito a Sobna, & dado aos des-te pouo he que toda sua honra se acabara, & vira a parar, e ignominia, & afronta *Israel* (dis Sam Cyrillo Alexandrino) *Postquam in filium Dei est debaccatus sortitus est locum post gentes.* Este pouo tam mimoso, e honrrado como a ponte nas flores com que Deos o coroou ficou tam deshonrrado com a morte que deu a Christo nosso Deos que não ha outro maes desauenturado afrontado, & deshonrrado que elle. Porque não ha quem se nam afronte de ser judeu se tem entendimento. Ouy o Propheta Isaias:

Cyrillus
Alexan

Isai. 19

In illa die erit Israel tertius Aegyptio, & Assyrio. Quem reparar o genero humano em tres terços vera que o pouo de Israel que antigamente era o primeiro, he agora o derradeiro, Abaixo dos Cafres peor que os Ialofos; & que toda a barbaria. Que gloria era a deste pouo, terem seus Reis tam valerosos, tam temidos, tam amados os maes delles das outras nações em que parou isso? tiroulhos Deos. Representasse isto em Saul, & David, Saul antes amado de Deos veo depois a andar como danado contra David, hũa noite chegou David ao seu arraial, & achandoo dormindo, & podendo matar como lhe aconselhava Abisai, nam quis, contentouse com lhe tomar a lança, & o jarro, *Tu is hastam, & scipulum aqua quae erant ad caput.* Tiroulhe a lança & jarro que tinha à cabeceira, isto mesmo dis ali aglosa, aconteceu a Christo com o pouo dos Iudeus: antes pouo amado foi, mas depois que adormeceu, & se descuidou, & deixou ao mesmo Deos. *De relinquerunt*

Reg. 16

Isa. c. I.

Dominus. Disse Isai. cap. 1. tiroulhe o verdadeiro David Christo a lança, final dos Reis, & o jarro da agoa final do lacerdote, & deixou sem Rei, & sem sacerdocio. Azaram como filho maes velho de Iudas pois foi o primeiro que appareceu no mundo avia de ser o Rey a elle pertencia o Reyno. Porem elle, & seus descendentes o perderam. Porque, da o Abbade Ruberto a rezam, & diz: o

Ruber.
ibi.

lhai

Sermão que se pregou

lhárlhe pera a mão que naceo com ella, emfanguentada ou atada com hum fio vermelhode escarlata, ou pera mais claro tinha a consciencia enfanguentada com o sangue do Melsias. *Retraxit manum filo coccineo ligatam id est conscientiam sanguine Christi pollutam.* E assi mão que tomou lança pera contra o verdadeiro Melsias nam tenha maes sceptro na mão, & pera que he mais proua, os mesmos Iudeus o confessaram na morte de Christo; *Non habemus Regem nisi Casarem.* So temos a Cesar por Rey. Pois pergunto Cesar era Iudeu? nam por certo, gentio era, logo nam tendes Rey vosso, & assi ficastes por vossos peccados em pior estado que os negros de guine, & Angola, q̄ ate estes tem Rei, vos nem Rey, nem principe, nem Duque, a este estado veo toda vossa gloria dos Reis. *Carrus gloria tua erit in ignomiam.*

Ioa. 15.

Mat. 26

D. Hier.

S. Hier.

Genf.

Num.

20.

Que maes tinheis de gloria, & honra? Sumo Sacerdote vestido daquellas roupas pontificaes o rational, & super humeral representando tanta magestade q̄ o Emperador Alexãdre Magno em o vêdo se pos de joelhos, & o adorou: que desta gloria? se ella ficastes sem ella cithes. Vedeo em apaixani de Christo, estando elle preso, & maniatado como Reo ante Caiphias, & perguntandolhe se era Rey respondendolhe, tu disseste (notai o disseste) levantasse em pee, & rompe as vestiduras. Parai: sendo vos Summo Sacerdote rompeis as vestes Sacerdotaes e levantaisuos em pee como quem se quer birtim, responde sam Hieronymo, levantouse da cadeira, & rompe as vestes mostrando que nelle se acabaua o Sacerdocio, & dignidade Pontifical na presença do Summo Sacerdote Christo. Sam Leão Papa: *Nesciens quid hac significaret insania Sacerdotali se honore privavit.* Direis isso he testamêto nouo; vede o velho. Quando Rabbecca vestio a Iacob os trajes de Esau, que outra cousa foi senão mostrar que o summo Sacerdocio se passaua de Ezau figura do pouo judaico a Iacob que representaua o pouo gentilico? Maes claro vos quero mostrar naõ terdes Sacerdotio. Manda Deos a Aron que se suba ao monte Hor, & a vista delle se dispa de suas vestes Sacerdotaes, & vista nellas a seu Filho Elezaro. Nota neste passo Ruberto Abbade, que Hor, quer dizer luz; & lume, & que a vista, & com a manifestaçam desta luz que he Christo Iesu. *Lumẽ ad reuelationẽ gentiũ.* Se auia de acabar as sóbras antigas do Sacerdocio. Grãde gloria era deste summo Sacerdote: vede a ignominia e q̄ veio a dar, hũ q̄ quizerãõ fazer

zer neste Reino da nação era tal, e vida, e costumes, e durou tão pouco q̄ acabou miseravelmente queimado. Que gloria he a deste pouo? qual? ter a lei de Moyses dada por Deos, e escrita cō o seu dedo, q̄ nisto leua a v̄tagem (dizeis vos) a dos Christãos, que foi dada por pescadores. Nisto vos enganzas vos, e os Rabbins que e Venezia volo quizerã ensinar. A tauoa da lei que escreueo Deos com seu dedo, essa fes Moyses em pedaços: a que depois ditou elle a Moyses, como a nossa o Spirito São aos quatro Euãgelistas essa ficou. Vedeo no Exodo como essa esta acabada. Vindo Moyses de falar cō Deos, e trazer alei foram tam grãdes os peccados idolatrias, e abominações q̄ vio em vossos antepassados, que parou e em chegando Iosue fes as tauoas em pedaços dando com ellas em hũas pedras: isso fazeis Santo Moyses, a lei que Deos escreueo, e vos deu, sendo vos Mansissimo que colera he essa? Hã, que a vista de Iosue que he figura de Iesu, e o representa naõ ha lei de Moyses, façamse em pedaços as tauoas. O cõcepto he do diuino Agostinho. *Tabularum fractio signum fuit, & vacationis legalium in aduentu Christi.* E assim, a lei de Moyses esta acabada. Vos naõ credes na de Christo como dizeis, soes logo Idolatras: mostroo claramente; cuui os que criam antiguamente na lei de Moyses, confessauão a hum Deos vno, e verdadeiro, e implicitamente Trino. O misterio da Santissima Trindade vos naõ o credes, como credes logo em Deos; q̄ ahi naõ ha Deos s̄ Trindade, sem ser Trino, e vno. Pois q̄ credes? torcidas vaõ, torcidas v̄e, em fim soes archeistas, ou idolatras. Aquelles famosos Rabbins, e os melhores daquelle tempo foraõ Nicolao de Lyra, Pedro Galatino Sanctes Pagnino, Paulo Burgense; estes abrindo os olhos, e v̄do ser a ley de Moyses acabada, e as necedades em que andaes deixaraõ a ley de Moyses, e passaraõ se da sombra e treuas pera a luz e ley Euangelica, e o Lyra, e Galatino, vendo quaõ grande erro era esperar por hum Messias rico, e co n faulto, naõ se apartaraõ da ley de Moyses mas recolheraõ se na sagrada Religiaõ do Seráfico pay e senhor me u S. Francisco, crendo em hũ Deos verdadeiro, e em o messias Christo Iesu q̄ por nos se fez pobre deixando tudo, e fazẽdo se pobres cõfelle. O sãdes Pagnino famoso letrado, desejãdo achar as agoas da sãta Escritura puras, e limpas a verdade das Escrituras, e Theologia pura, e limpa recolheo se na lagrada Religiaõ do grande Patriarcha S. Domingos peracõ a espada da palavra diuina, e doutrina Euangelica ferir a pertinacia dos judeus, e

Exod.

August.

Sermão que se pregou

Procop. se os podia reduzir como elle se auia reduzido. O famoso Paulo
Paralip Burgense se conuerteo a nossa Santa Fe, & fes na Igreja Catholi-
cap. 22. ca tantos seruiços a Deos, e com tâtas moltras de sãctidade e vir-
O Padre tude, que o fizeraõ sacerdote (o que senaõ hade fiar de nenhũ)
meu Conego & depois foi vigilãtissimo Bispo. Estes sim q̃ buscaraõ,
meſtre e acharaõ o verdadeiro Melsias Christo Ielus, & naõ vos que sãdo
Fr. Lou de natureza deesperados loes taõ cegos que o espreaes tendo
renço entre vos. *Procopio: Ipsi mandata Dei seruare iussit, nõ serua-*
de port. *runt non iussit nouo instante testamento seruare student.* Gran-
Ex Lor. de honra vossa era o vosso Templo de Salamaõ taõ nomeado no
sup. c. 2. mũdo como se diz no. 1. liuro do paralyomenõ cap. 22. *Talis esse*
Eclesias *deberet, ut in cunctis nationibus nominetur.* E de tanta grande-
S. fo. 71 za q̃ para sua fabrica deixou o sãõ David dous mil oïto cẽtos, &
Ex p̃n doze milhoes de ouro, & cento, & dezoto mil quintaes de cobre, e
de reb. ferro, fora pedras preciosas, madeira requissima, alem do que seu
Salom. filho Salamaõ gastou que lo em officiaes, e achegas gastou cem
lib. 5. c. milhoes de ouro sendo as laminas com que se cobriam as pare-
S. iii. 5. des de ouro mocisso, como doctissimamẽte o tem, e recopilou hũ
nu. 35. moderno de nossa ordem insigne em sãctidade zelo, & letras, no
Ex Bar. fim de suas exhortações monasticas fol. 271. onde tras outras grã
10. 2. Cõ dezas delle. Que he feito deste templo? deste milagre do mundo,
cord. lib prodigio da natureza, orago de Sãctidade, templo que Zoroba-
3. cap. bel redificou em quorenra, & leis annos em que parou? pergũtaio
26. ao vosso propheta Isaias. *Opus vestrum succendetur, & non erit*
Ex Tor *qui exinguat.* Parou em ser coua de ladrões. *Vos autem sicistis*
nelio an *illam speluncam latronum.* Parou em se sair oje Christo neste
no 323. Euãgelho delle ofedido dos muytos Sacrilegios q̃ nelle via, *absco-*
nu. 8. *dit se, & exiuit de templo.* Parou em ser destruido, queimado, &
1/ai. 1. abrasado, que o abrasou? quem a suprema iustiça de Deos por vos-
Ioan. 8 sos peccados, insolencias, & idolatrias. *Et currus gloriae meae erit*
Luc. 1. *ignominia in domo Dei.* A vossa gloria finalmente, eram vossos
Ambri. Prophetas, Moyses, David, Isaias, Ezech. todos Sãctos nobilissi-
 mos, que propheta tendes agora? La disse o Anjo sam Grabiel a Za-
 charias quando se chegaua aley da graça. *Ecce eris tacens.* La
 nam, profitizareis mac̃ vos nem os outros, A ssi o declara Santo
 Ambrosio. *Non unius mysterium, non unius silentium est ta-*
ces. *Sacerdos facit propheta in uno vox totius plebis obmutuit.*
 O Sacerde,

O Sacerdote se calou, o mesmo o Propheta, & ao silencio deste todas as profecias dos judeus se calaraõ: ja naõ tendes Prophetas, em que veio isto a dar? Sabeis em que, em vos ensinarem hum te-deiro, hum chamisseiro, & outras pessoas desta qualidade, que so vos sabem dizer, & contar patranbas de velhas. Que mais tinheis de gloria? as escripturas santas: direis, essas temos? telaseis qua-to à letra, telaseis in codicibus, como diz S. Bernardo, mas naõ in corde, tudo nos liuros nada nos corações. Bem mostra isto as ce-remonias q̃ fazeis, q̃ naõlo naõ tẽ fundamento em scripturas. mas nem peis nem cabeça. Ouvi Saõ Gregorio: *Eloquia Dei idcirco spolia vocata sunt quia iudaei sacris eloquijs quibus induti fuerant exiuntur.* Sam as escripturas oje despojos que perdes-tes, & largastes sendo antigamente thesouros: nem as entendeis, os vossos o confessaõ, porque acabado de as ler na sinagoga co-brem o rosto com hum veo mostrando que cubrindo os olhos q̃ as naõ entendem. Em fim agora falo com os judeus de nosso tẽ-po, e os que estaes presentes; que he feito de vossos morgados? vossos moinhos, fazenda, dinheiro, officios, de vosso regalo. e fidal-guia? tudo se acabou nesse cada falso, nessa ignominia, nesse lam-bento, e infamia, e nesse fogo do rocio, e dali no do inferno. *Ruit Hierusalem* (diz Iaias cap. 3. *Et iudas concidit, quia lin-gua eorum, & ad inuentiones eorum contra Dominum.* Cahio Ierusalem, e tudo como vos mos mostrei ate qui, com ella acabou o pouo dos judeus, porque sua lingua e traças prouocam a Deos e à diuina juttiça a verdadeira, e merecida vingança. Chegais a dizer que o demonio introduzio & trouxe a Portugal a Santa In-quisçaõ, & dizeis que veyo por meo de hum mau homem por no-me Sayavedra: lede judeu, lede onde dizeis lestes isso, & achareis confirmado o santo Tribunal da Inquisçaõ com seusa milagres que a Virgem Senhora nossa fez no lugar de Aguadalupe. E que fora de Hespanha, & Portugal leaõ ouuera o Tribunal da Santa Inquisçaõ, que no meo da cidade de Deos, que he a Igreja Catho-lica a esta como fortaleza emparando; & defendendo a fẽ, & os Ministros della, a gente mais pura, & limpa, figurados no Tribu-de Leui, estes escolheo Deos de todos os Tribus de Israel pera si, & pera o seruir no altar, & offerer o incenso: *Elegi eum ex omnibus tribubus Israel mihi in sacerdotem, ut ascenderet al-tare meum, & adoleret mihi incensũ, & portaret Ephod corã me.*

S. Bern

S. Greg

Sermão que se pregou

Estes são os que conforme a tradição dos Hebreus no livro Maie
 montn cap. lectione de idolatria, nunca no Egypto adorarão os deo
 ses alheos; estes os que primeiro se chegaram a Moyses, & lançando
 mão às espadas o ajudarão a matar os idolatras; estes os que de
 sempararão a Hieroboam, & nunca quizerão adorar seus idolos, &
 se foraõ para a terra de Iuda onde se adorava o Deos verdadeiro.
 A estes Inquisidores escolhe Deos, por nê elles nem sua geração
 ser de idolatras gentios, ou judeus, a estes por seu valor, & virtude
 letras, fidalguia, & exemplo, que tendes judeus que dizer? Sabeis q
 cousa he o Tribunal supremo da Inquisição oje em Portugal, he
 hum carro de Ezechiel onde hũdos quatro animaes delle tinha
 figura de Leão, outro de Aguia, outro de Boy, outro de Homẽ, &
 sempre o carro direito, porque leuava no meo o spirito do Señor.
 Neste Tribunal santo da Inquisição cada qual tem tudo junto. A
 guias nas letras & entendimentos, Leões reaes na nobreza, & fidal
 guia, Bois no grande trabalho que padecem inuerno, & veraõ, noi
 tes & dias em ver vossos emleos, enganos, idolatrias, & maldades,
 vossos processos, & tirarem a verdade a limpo: homẽs, ou huma
 nos em se compadecerem de vòs em vos reduzirẽm à fê, em vos
 consolatem, animatem, encaminharem com tantas amoestaçoens,
 & ainda lagrimas, & em o meo delles o Spirito Santo para os alu
 miar, & ajudar como em causa sua. Podia o demonio introduzir ís
 to em Portugal? nam por certo, antes se vossos peccados & perti
 nacia merece, como merece fogo, elles como outro David acabaõ
 as sentenças dizendo: *Obseruate mibi puerum Absalon*. Não
 procedaes a effusão de sangue, & so vos declaraõ por herejes, la a
 justiça secular como os capitães, & soldados do Rey vos tiraõ a fa
 zenda, queimaõ juntamente os corpos, & o demonio no inferno as
 almas; & os senhores Inquisidores se ficaõ sò com o sentimento, &
 lagrimas de vos nam poderem reduzir, gastando nisso a vida, sau
 de, & tempo, e fazem mais o que Deos nos ensinou por o Prophe
 ta Hieremias. Mostra Deos querẽdo castigar este pouo judaico, ao
 S. Propheta, hũa vara, e logo hũa panela cheia de fogo, era a vara,
Amygdalinam virgam vigilantem, ou a *Mygdalinam*, que he
 a primeira que se veste de flores como que dizia: quem senam qui
 zer aproueitar da vara pera se encostar nella como bordam, ou pe
 ra com ella passar o mar do mundo, ou com o castigo de vara pa
 ternal, ira ter ao vaso do fogo infernal. Porem amigos judeus se
 acazo

Geneb.
 lib. I.
 schron

Exod.
 23.

3. Reg.
 cap. 12
 Ezech.

Reg.

ácazo entre vos ha algũs que se queirão converter à fe, & ley Euã
 gelica faça o que fes o Santo Moyfes, *exue calceamenta de*
pedibus tuis, descalcesse de sua cegueira, deixe sua pertinã-
 cia, deixe os ritos, & ceremonias, que cuida serem da ley de Moy-
 ses, deixe a mesma ley de que esta vestido, & calçado seu coração,
exue calceamenta, veja que a terra ou pera melhor dizer o
 Ceo, que he a Igreja militante em que está & viue, he santa ter-
 ra, chegue a esta diuina Sarça em que esta o fogo da diuindade
 junto ao fresco, & verde da humanidade: quero dizer Christo Iesu
Accedite ad Deum, & illuminamini, & facies vestrae non con-
fundentur. Tomai o conselho do vosso Santo Rey & Pro-
 pheta David. Se quereis não vos verdes envergonhados com esses
 sambenitos, *accedite ad Deum*, chegaiuos para este Senhor,
 que ainda que como prodizos, & maos filhos perdestes a reuerẽ-
 cia, obrigação & criação de filhos, não perde elle o amor de pay.
 Se andaes fugitivos, assi o andaua a escrava de Abrahão Agar; que
 representa a synagoga, como dis Alcuino, onde achou pois esta re-
 pouso, onde consolação, onde descanso? debaixo de hũa aruore que
 representaua a Cruz, *accedite*, chegaiuos a esta Cruz, olhai
 pois estais mordidos da serpente infernal, olhai nam ja pera a ser-
 pente de metal, que isso era figura, mas pera o figurado Christo
 Iesu: se vos detê verdes que derramastes aquelle sangue diuino,
 & de preço & valor infinito, não temaes, que *uiuificatur*,
 (diz S. Cypriano) *Christi sanguine, etiam qui effudit sanguinẽ*
Christi. Da este diuino sangue derramado ainda vida a quem
 o derramou. La disse o grande Agostinho: *Christus sic non*
voluit, ut sanguine suo effusores eiusdem sanguinis redimeret:
 pera isso derramou Christo seu sangue pera com elle misericordi-
 osamente poder lauar a quem com elle sacrilegamente a quis tingir,
 nam busqueis outro lauatorio, *Supra tradite manus Domino,*
& venite ad sanctuarium eius, quod sanctificauit in aeternum,
 dai as mãos, alma, & coração a Deos que a li vedes crucificado, por
 vos espera, vos entrai no sanctuario desta nossa fermosa Igreja de
 Christo que elle santificou para sempre, nam cuideis que ficades so
 remediados, & este santo Tribunal satisfeito ficando penitẽciados
 com esse sambenito, *Penitemini igitur* (diz S. Pedro) & con-

Psal. 33

Alcuin

Cypria

Agust.

2. Para
lip. c. 3.

;. Petr

Sermão que se pregou

Estes são os que conforme a tradição dos Hebreus no livro Maie-
 montin cap. l. & i. de idolatria, nunca no Egypto adorarão os de-
 ses alheos; estes os que primeiro se chegaram a Moyses, & lançando
 mão às espadas o ajudarão a matar os idolatras; estes os que de-
 sempararão a Hieroboam, & nunca quizerão adorar seus idolos, &
 se foram para a terra de Iuda onde se adorava o Deus verdadeiro.
 A estes Inquisidores escolhe Deus, por não elles nem sua geração
 ser de idolatras gentios, ou judeus, a estes por seu valor, & virtude
 letras, fidalguia, & exemplo, que tendes judeus que dizer? Sabeis q-
 uisa he o Tribunal supremo da Inquisição oje em Portugal, he
 hum carro de Ezechiel onde hão dos quatro animaes delle tinha
 figura de Leão, outro de Aguia, outro de Boy, outro de Homẽ, &
 sempre o carro direito, porque levava no meo o Spirito do Señor.
 Neste Tribunal santo da Inquisição cada qual tem tudo junto. A-
 guias nas letras & entendimentos, Leões reaes na nobreza, & fidal-
 guia, Bois no grande trabalho que padecem inuerno, & verão, noi-
 tes & dias em ver vossos emleos, enganos, idolatrias, & maldades,
 vossos processos, & tirarem a verdade a limpo: homẽs, ou huma-
 nos em se compadecerem de vòs em vos reduzirem à fè, em vos
 consolarem, animarem, encaminharem com tantas amoeftaçoes,
 & ainda lagrimas, & em o meo delles o Spirito Santo para os alu-
 miar, & ajudar como em causa sua. Podia o demonio introduzir í-
 to em Portugal? nam por certo, antes se vossos peccados & perti-
 nacia merece, como merece fogo, elles como outro David acabaõ
 as sentenças dizendo: *Observe mibi puerum Absalon*. Não
 procedaes a effusão de sangue, & so vos declaraõ por herejes, la a
 justiça secular como os capitães, & soldados do Rey vos tiraõ a fa-
 zenda, queimaõ juntamente os corpos, & o demonio no inferno as
 almas; & os senhores Inquisidores se ficaõ sò com o sentimento, &
 lagrimas de vos nam poderem reduzir, gastando nisso a vida, sau-
 de, & tempo, e fazem mais o que Deus nos ensinou por o Prophe-
 ta Hieremias. Mostra Deus querẽdo castigar este povo judaico, ao
 S. Propheta, hũa vara, e logo hũa panela cheia de fogo, era a vara,
Amygdalinam virgam vigilantem, ou a *Mygdalinam*, que he
 a primeira que se veste de flores como que dezia: quem senam qui-
 zer aproveitar da vara pera se encostar nella como bordam, ou pe-
 ra com ella passar o mar do mundo, ou com o castigo de vara pa-
 ternal, ira ter ao vaso do fogo infernal. Porem amigos judeus se
 acazo

Geneb.
 lib. I.
 schron

Exod.
 23.
 3. Reg.
 cap. 12
 Ezech.

Reg.

açazo entré vos ha algũs que se queirão conuerter à fe, & ley Euã
 gelica faça o que fes o Santo Moyfes, *exue calceamenta de
 pedibus tuis*, descalcesse de sua cegueira, deixe sua pertinã-
 cia, deixe os ritos, & ceremonias, que cuida serem da ley de Moy-
 ses, deixe a mesma ley de que esta vestido, & calçado seu coração,
exue calceamenta, veja que a terra ou pera melhor dizer o
 Ceo, que he a Igreja militante em que está & vive, he santa ter-
 ra, chegue a esta diuina Sarça em que esta o fogo da diuindade
 junto ao fresco, & verde da humanidade: quero dizer Christo Iesu
Accedite ad Deum, & illuminamini, & facies vestrae non con-
fundentur. Tomai o conselho do vosso Santo Rey & Pro-
 pheta David. Se quereis não vos verdes envergonhados com esses
 sambenitos, *accedite ad Deum*, chegaiuos para este Senhor,
 que ainda que como prodizos, & maos filhos perdestes a reuerẽ-
 cia, obrigação & criação de filhos, não perde elle o amor de pay.
 Se andaes fugitivos, assi o andaua a escrava de Abrahão Agar; que
 representa a synagoga, como dis Alcuino, onde achou pois esta re-
 pouso, onde consolação, onde descanso? debaixo de hũa aruore que
 representaua a Cruz, *accedite*, chegaiuos a esta Cruz, olhai
 pois estais mordidos da serpente infernal, olhai nam ja pera a ser-
 pente de metal, que isso era figura, mas pera o figurado Christo
 Iesu: se vos deté verdes que derramastes aquelle sangue diuino,
 & de preço & valor infinito, não temaes, que *uiuificatur*,
 (diz S. Cypriano) *Christi sanguine, etiam qui effudit sanguinẽ*
Christi. Da este diuino sangue derramado ainda vida a quem
 o derramou. La disse o grande Agostinho: *Christus sic non*
voluit, ut sanguine suo effusores eiusdem sanguinis redimeret:
 pera isso derramou Christo seu sangue pera com elle misericordi-
 osamente poder lauar a quem com elle sacrilegamente a quis tingir,
 nam busqueis outro lauatorio, *Supra tradite manus Domino,*
& venite ad sanctuarium eius, quod sanctificauit in aeternum,
 dai as mãos, alma, & coração a Deos que a li vedes crucificado, por
 vos espera, vos entrai no sanctuario desta nossa fermosa Igreja de
 Christo que elle santificou para sempre, nam cuideis que ficades so
 remediados, & este santo Tribunal satisfeito ficando penitẽciados
 com esse sambenito, *Penitemini igitur* (diz S. Pedro) & con-

Psal. 33

Alcuin

Cypria

Agust.

2. Para
lip. c. 3.

;. Petr

. Sermão que se pregou

1/a. 55

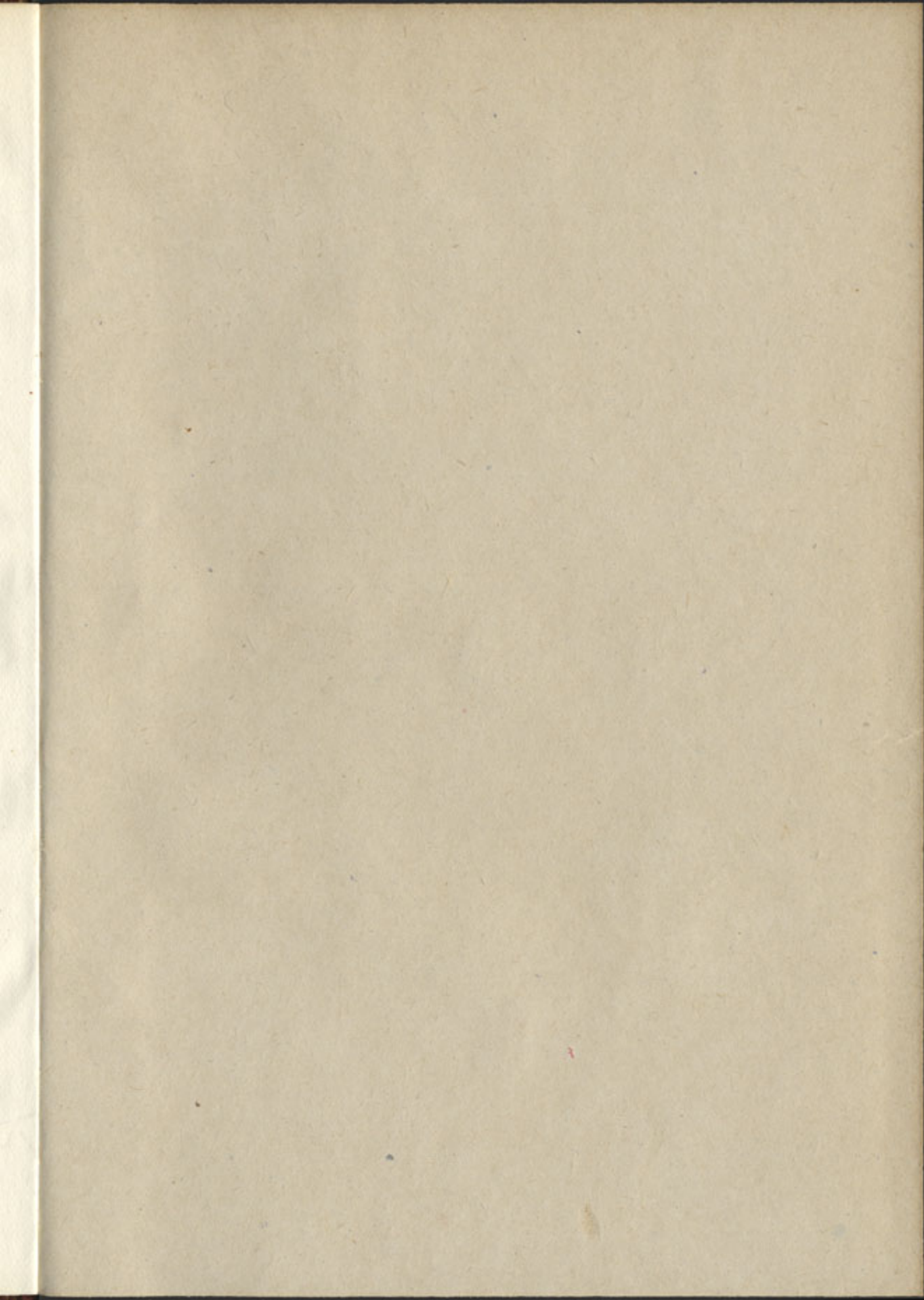
uertamini ut deleantur peccata vestra. Quereis perdão andaes mortos por elle, não andeis buscando entre homês & Reys, & Põtiñes da terra, acodi à fonte perenne que he o verdadeirõ Chriſto Rey do Ceo, vede o pregaõ que lança por Iſaias: *Omnes ſitientes venite ad aquas emine abſque argento.* O preço ſeja a preſſa, a compra deſte perdão diuino nam ſe vos ha de dar por do brões, mas por alimpardes, & lhe entregardes os corações, pegaiuos ao ſantíssimo nome de Jeſu, alimpai a alma, & recreaiuos com o Santíssimo Sacramento do altar, honrai a hum Deos que vos co-roou de flores, & ſe aparentou com voſco, dai credito, eſtimai as flores de voſſos Prophetas, eſtimai as da peſſoa, & innocencia de Chriſto, não deis eſpinhos por flores, abri, abri os olhos da alma, tiraí a pertinacia de voſſo coração, vede o caſtigo que os voſſos ti-ueradõ de não ter quietação, vede & deſenganaiuos com o eſtado a que chegou voſſa gloria, que foi em ignominia, chegaiuos pera hum Deos que pregado em aquella Cruz vos eſta eſperado, & quã do ja vos não chama cõ a lingua, & falando por eſtar por vos mor-to, ao menos *inclinato capite*, abaixando a cabeça com ella vos chama a que entreis em ſeu diuino lado, quero dizer a Igreja para iſto eſta ſempre a porta aberta, & o diuino lado, peito, & cora-ção não ficou fechado *accedite*, entrai, & achareis fonte de graça em que bebendo neſta vida conſiguireis o alcance, & bem-aventurança & gloria eterna da outra, ad quã nos perducatur Chriſ-tus Ieſus filius Mariae Virginis cui laus honor, & gloria in ſæcula.

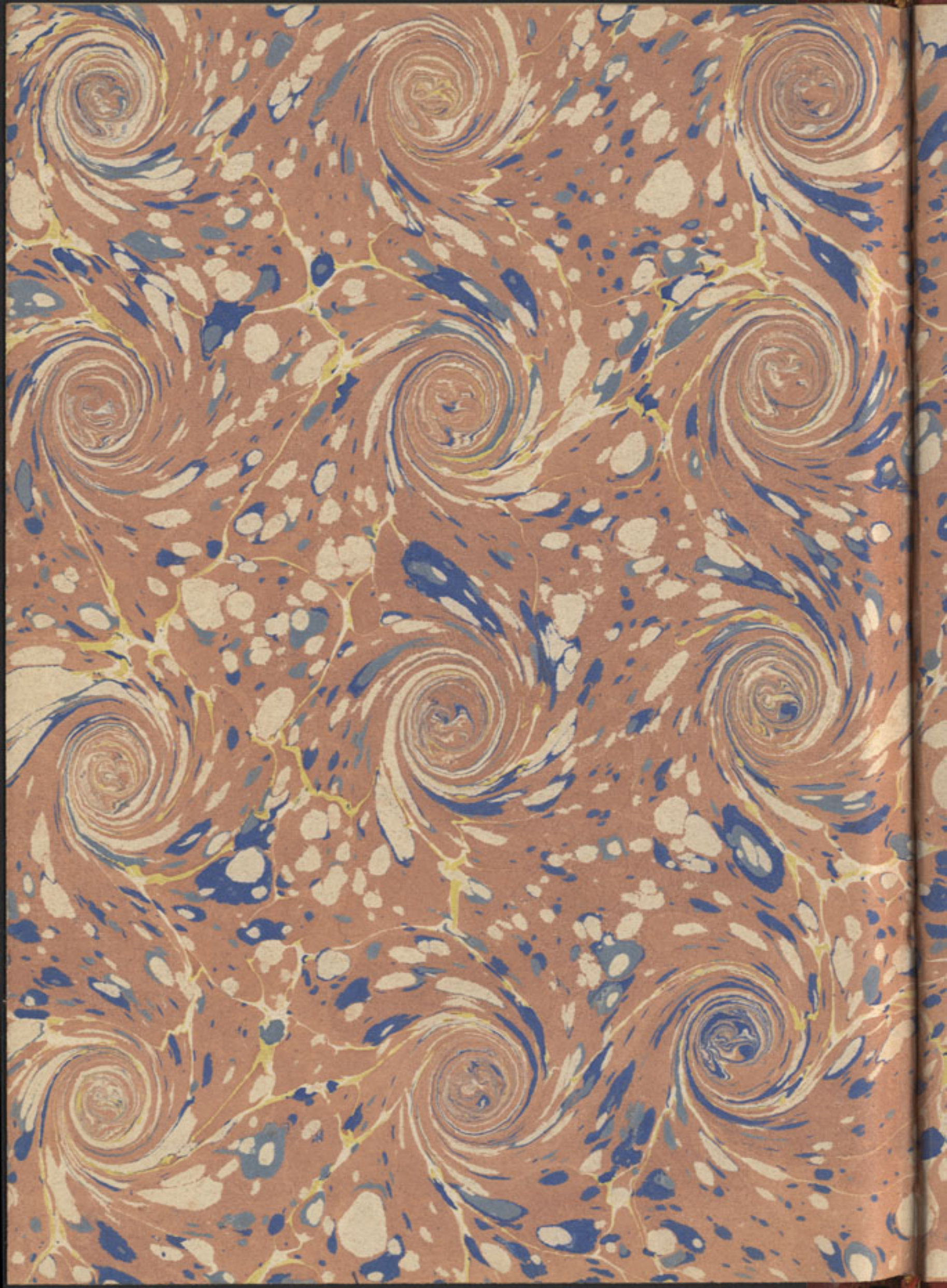
Sub cenſura S. M. Eccleſie, & cuius licet idiota.

E R R A T A.

fol. 3, verſ. hominum, leg. hominem. fol. 5, verſ. enſiãua, leg. enſaſiãua
fol. 6. ſer. leg. ler. fol. 6. er. leg. ver. fol. 6. pagnem. leg. panem
fol. 6, verſ. borrou. leg. honrrou fol. 6. verſ. i. a. leg. idett. fol. 7: cognitio-
ni. leg. cognitione. fol. 8, ſendo. leg. lendo fol. 8. es. leg. dis fol. 9: ſpi-
ciunt. leg. aſpicient. fol. 9. verſ. , nao. leg. não fol. 9. vel 10. mataraõ, &
tiraraõ, leg. mataſtes, & tiraſtes fol. 20. immanentem, leg. immanita-
gem. fol. 20. inuentur. leg. nentur,













SERMÃO
 PRÉGOU
 O BISPO
 DE FEZ
 D. FR.
 MANOEL
 OS ANJOS



AUTO
 DA FEB



ÉVO
 RA



1629

